

Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

2017



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASTELO BRANCO

Rua Bartolomeu da Costa
6000-773 CASTELO BRANCO
Tel. 272 348 420

E-mail: secretaria.geral@scmcastelobranco.pt

Apartado 42
6001-909 CASTELO BRANCO
Fax 272 322 185
Site: www.scmcastelobranco.pt



ÍNDICE

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO ANO DE 2017	6
Nota de Abertura.....	6
Evolução da Atividade	8
Agradecimentos	10
CAPÍTULO I.....	11
Introdução	11
Denominação, fim e natureza jurídica	12
Missão	12
Objetivos	12
Visão	13
Valores.....	13
Política da qualidade	13
Modelo de gestão.....	13
CAPÍTULO II.....	17
A SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASTELO BRANCO	17
Enquadramento Histórico	17
Evolução da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco.....	19
A Santa Casa da Misericórdia na atualidade	20
Na área Social:	20
Na área da saúde:.....	20
Na área da educação e formação:.....	20
Infância e Juventude	20
Terceira Idade/População Sénior	21
Família e Comunidade.....	21
Outros grupos desfavorecidos	21
Equipamentos de Saúde	22
EQUIPAMENTOS SOCIAIS	22
POPULAÇÃO SÉNIOR/TERCEIRA IDADE – SEDE	22
POPULAÇÃO SÉNIOR/TERCEIRA IDADE – EXTERIOR	25
ESTRUTURA DAS RESPOSTAS SOCIAIS	26
EQUIPAMENTOS DE SAÚDE	27
CENTRO DE MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO	27
UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS	27
CAPÍTULO III.....	28
RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DO ANO DE 2017	28
DOS SERVIÇOS.....	28



Secretariado da Provedoria.....	28
ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO	29
Secretaria Geral e Património	29
Departamento de Recursos Humanos	31
Departamento de Recursos Materiais	32
Departamento de Recursos Financeiros	33
RESPOSTAS SOCIAIS.....	34
INFÂNCIA E JUVENTUDE	34
Centro Infantil <i>Guardado Moreira</i> (Rua Bartolomeu da Costa)	34
Centro Infantil <i>Jacqueline Albert</i> (Av. Afonso de Paiva).....	35
Centro Infantil <i>Alberto Trindade</i> (Rua Eng.º Frederico Ulrich).....	36
POPULAÇÃO SÉNIOR/TERCEIRA IDADE	37
Serviço Social	37
Serviço de Animação Sociocultural	38
DIREÇÕES TÉCNICAS DE ESTABELECIMENTO	39
SEDE	39
Estabelecimento Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)	39
Serviço de Apoio Domiciliário (SAD).....	40
Programa de Emergência Alimentar – Cantina Social.....	41
Emergência Social.....	41
EQUIPAMENTOS DO EXTERIOR	42
ESTABELECIMENTO RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS (ERPI)	42
Centro Comunitário João Carlos d’Abrunhosa (Av. Dia de Portugal).....	42
Centro Social Dr. Adriano Godinho (Rua da Quinta Nova e Rua Elias Garcia)	43
Centro de Dia de Santo António (Rua da Misericórdia, 4)	44
OUTROS SETORES.....	45
Unidades de Saúde.....	45
Serviço de Saúde dos Utentes (SCMCB).....	45
(SEDE, CENTRO SOCIAL DR. ADRIANO GODINHO, CENTRO DE DIA STO ANTÓNIO, CENTRO COMUNITÁRIO JOÃO CARLOS D’ABRUNHOSA).....	45
Centro de Medicina de Reabilitação (Rua da Graça)	46
Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) (Av. Dia de Portugal).....	46
RLIS – Rede Local de Intervenção Social	47
OUTROS SERVIÇOS	48
Serviço de Obras, Agrícola e Parque Auto.....	48
Alimentação	49



Museus	49
Serviço de Voluntariado	50

Índice De Quadros

Quadro 1: Estrutura das respostas sociais	26
---	----

Índice De Figuras

Figura 1: Organograma.....	13
Figura 2; Frei Bartolomeu da Costa	19
Figura 3: Centro de Medicina de Reabilitação	22
Figura 4: Unidade de Cuidados Continuados Integrados	22



RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO ANO DE 2017

Nota de Abertura

Como manda a tradição, cumpre-me apresentar o Relatório de Atividades de 2017, de acordo com a Lei e o nosso Compromisso num momento em que se continuam a viver tempos de dificuldades, quer em Portugal, quer na Europa. Este foi o terceiro ano de mandato da Mesa que, desde logo, e nesse sentido tem continuado a realizar as reformas consideradas fundamentais para a sustentabilidade da nossa Instituição, sem esquecer o referencial de missão que é o cumprimento das Obras de Misericórdia entendidas à luz da moderna doutrina social da Igreja numa verdadeira cultura de solidariedade.

Quem, como a Mesa Administrativa, tem a obrigação estatutária de elaborar o relatório de atividades e de organizar as contas de gerência referentes ao ano que findou para as submeter à apreciação e votação dos Irmãos na Assembleia Geral não pode deixar de fazer transparecer o seu estado de alma quando apresenta tais documentos à consideração de quem tem o dever de julgá-los. Nesse sentido, quero desde já tranquilizar os Irmãos desta Santa Casa, começando por dizer que é com grande tranquilidade e dignidade, com a consciência do dever cumprido que vimos, mais uma vez, perante esta assembleia prestar contas do exercício que terminou, analisar os resultados obtidos à luz dos de anos anteriores e da conjuntura socioeconómica em que vivemos e avaliar a sustentabilidade da instituição em termos de futuro.

Na verdade, cotejando os proveitos e custos do exercício relativos ao ano económico de 2017, apura-se um resultado líquido positivo de **65.250,10 euros**.

Não obstante o carácter positivo das contas apresentadas, manda a prudência que o respetivo resultado líquido seja analisado com rigor e cautela e se este diferencial é por si só motivo de satisfação, o mesmo não nos conforta, pelo seguinte:

No que respeita aos custos com o pessoal, consideramos que apresentam uma significativa dimensão percentual, isto é, 70 % (com a Taxa Social Única), dos custos totais e embora estejam dentro do intervalo dos 52% e os 76% conforme a análise das Contas das IPSS a nível nacional, elaborada pelas três organizações do sector social, a saber, a União das Misericórdias Portuguesas, a Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade e União das Mutualidades. Os referidos custos são potenciados, pela descontinuidade das nossas infraestruturas, tornam este exercício muito difícil, pois que, pode por em causa os padrões de qualidade, que deve ser sempre e em todas as circunstâncias uma das nossas prioridades. Também pelo fim das Medias de Apoio ao Emprego (custo mensal na ordem dos 80 €), finalização dos Estágios Profissionais e Medida Estimulo e nesse sentido, terem assim que ser esses Colaboradores integrados em Contratos de Trabalho Sem Termo (passaram a ter no mínimo um vencimento de 557 €, mas para os Técnicos, são na ordem dos 1000 €). Também é de referir o regresso por vontade própria dos Trabalhadores que se encontravam colocados nos Centros Infantis que pertenciam à Segurança Social e a necessidade de contratar o mesmo número de Colaboradores para preencher as vagas existentes nesses mesmos Centros Infantis (de referir que presentemente só temos 5 Colaboradores pertencentes à Segurança Social.



De referir um aumento dos custos com a alimentação, devidamente justificados, quer pelo aumento de Utentes, essencialmente crianças, nos Centros Infantis (mais de 60 em relação ao ano de 2016) e o aumento de Utentes na UCCI (a Residência de Saúde e Bem-Estar sempre na sua capacidade máxima), quer pelo aumento de vários géneros alimentares e evidentemente custos associados com a introdução de novas ementas de acordo com o agrado e pedido expresso, dos nossos Utentes. Acresce informar por exemplo, a introdução na Ementa diária, do Plano de Hidratação ao longo de todo o ano, aumentando assim os custos inerentes.

No entanto, as despesas são sempre e em qualquer circunstância, motivo de ponderação para a Mesa Administrativa que, no futuro próximo, se vai empenhar decisivamente na manutenção da procura de outras fontes de rendimentos estáveis, proporcionando receitas que possam constituir pressupostos no caminho, sempre desejado para a sustentabilidade da nossa Misericórdia. E isso vai exigir muito trabalho e uma continuidade na gestão rigorosa, aliados a um apuramento de poupanças e rentabilização do nosso património imobiliário. Todavia, devem ser adotadas estratégias empresariais e de medidas inovadoras, procurando extrair o máximo partido de uma previsibilidade e de solidez de gestão e também do investimento na qualificação contínua dos nossos recursos humanos.

Em todo o caso, creio que temos razões de sobejo para manter a esperança num futuro melhor e na secular longevidade da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco. Como continuo a acreditar que podemos aperfeiçoar o funcionamento dos nossos equipamentos, com a prossecução de modernizar as Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas e a ampliação de algumas dessas mesmas Estruturas e inovar nas atividades a desenvolver, designadamente na área das demências, podem representar assim um marco importante no novo ciclo de vida desta instituição.

A sociedade civil albicastrense pode rever-se, com orgulho, na sua Misericórdia. E esta instituição quer cada vez mais, abrir-se à cidade e ao concelho.

Este é o nosso nível de ambição que continua e sempre com uma extraordinária convicção que é bem demonstrativa numa cultura de empenhamento, dedicação e elevado ritmo e qualidade de trabalho, exemplo este desenvolvido em permanência pela Mesa Administrativa, que é o órgão responsável pela gestão da nossa Misericórdia e que é bem seguido pelos nossos Colaboradores.

A Mesa Administrativa



Evolução da Atividade

A nossa Misericórdia é uma Instituição de referência, quer na nossa cidade, quer mesmo a nível do nosso concelho e até porque não dizê-lo, a nível distrital. Atualmente dispõe de várias infraestruturas dispersas pela cidade, o que obriga a uma gestão de recursos cada vez mais ajustada, mantendo assim um equilíbrio entre a qualidade do apoio a prestar e a conservação do património físico.

Esta longevidade testemunha, assim, a capacidade e a tenacidade de dirigentes e colaboradores em sobreviver a todas as vicissitudes e dificuldades, sempre com o objetivo de minimizar o sofrimento da população mais débil e carenciada, e dar conforto aos mais desfavorecidos.

Ao longo destes séculos, esta e todas as outras Misericórdias sentiram e viram no seu seio muita dor e sofrimento. Mas gostaria também de realçar, as alegrias de todos aqueles que contribuíram com sorrisos e afetos, no acolhimento aos nossos utentes, a maioria das vezes desconhecidos, debilitados e desamparados, e os ajudaram no seu processo de integração, transmitindo-lhe segurança e conforto para o início do seu novo ciclo de vida.

A humanização permanente tem sido a matriz de Solidariedade Social da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, e os veículos transmissores têm sido, os Colaboradores e os Voluntários, e nesses destaque todos os elementos dos Órgãos Sociais que em partilha mútua se entregam abnegadamente ao desempenho das suas missões.

Durante o último ano que se circunscreve ao segundo ano de gestão da nossa atual Mesa Administrativa, procurámos cumprir o Plano de Atividades em vigor para esse período.

Desenvolvemos uma parceria com o Centro de Emprego e Formação Profissional de Castelo Branco, no sentido de proporcionar a Certificação do Curso de Geriatria aos Colaboradores da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco e presentemente temos cerca de 100 Colaboradores que obtiveram a Certificação no Curso de Geriatria. Este desiderato será desenvolvido em 2018, abrindo a outras categorias de Colaboradores.

Como é tradição, fomos cantar as Janeiras com o grupo de Idosos, Crianças, Órgãos Sociais, Mordomos, Colaboradores e Voluntários, na Câmara Municipal de Castelo Branco, Junta de Freguesia de Castelo Branco, Centro Distrital da Segurança Social de Castelo Branco, Instituto Politécnico de Castelo Branco, Agrupamento de Escolas Amato Lusitano, Hospital Amato Lusitano e Centro de Emprego e Formação Profissional, tendo recebido de todos os maiores elogios pela nossa iniciativa.

A manutenção, a requalificação, a renovação das infraestruturas têm sido uma das principais realizações.

No dia 16 de fevereiro de 2017, aniversário da nossa Misericórdia, destaca-se a presença do Ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Dr. José Vieira da Silva, tendo procedido á inauguração das obras de requalificação dos Centros Infantis (Jaqueline Albert e Alberto Trindade), com custos suportados em parte pela Segurança Social (cerca de 232.000€) e outra parte pela Misericórdia (cerca de 80.000 €). Na mesma visita o Sr. Ministro inaugurou a Quinta Dança Estival. O Sr. Ministro teceu os mais variados e rasgados elogios que nos enche de orgulho, “pela capacidade de organização e apresentação, aliados a uma visão estratégica no caminho da sustentabilidade”, palavras do Exmo. Sr. Ministro.

A Quinta da Dança Estival, teve a comparticipação do IFAP, com uma verba na ordem dos 125.000 € e o



montante suportado pela Misericórdia ascendendo a 70.000 €). No ano de 2017 tivemos uma produção de azeite na ordem dos 2.000 litros. A produção de produtos hortícolas (batatas, couves e nabiças), assim como os produtos frutícolas, como sejam, as melancias, os melões e as meloas foram significativas. Quanto à produção resultante dos pomares de macieiras, pereiras e gamboas foram as expectáveis.

Iniciaram-se as obras de Requalificação do exterior do Centro Infantil Jaqueline Albert, obras essas suportadas pela Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, com custos na ordem dos 65.000 € e que se prevê estarem prontas no final de abril de 2018.

Em setembro terminamos a requalificação do Centro Infantil Guardado Moreira, uma vez que as candidaturas do Portugal 2020 ainda não tinham sido abertas.

Continuamos a ter o serviço de carrinha e nas Atividades Extracurriculares, oferecemos a todas as crianças a partir de 1 ano de idade, a Música, o Inglês e o Hip-Hop. Quanto à Educação Física continua a fazer parte integrante do currículo. No que diz respeito à nossa Unidade de Cuidados Continuados, aumentamos a nossa capacidade e presentemente temos (em Média Duração 21 camas, em Longa Duração 30 camas e finalmente em Residência de Saúde e Bem-Estar 4 camas).

No que diz respeito à Informática e às Comunicações, continuamos a melhorar estas áreas nevrálgicas de uma organização, que na realidade encontravam-se muito limitadas e ultrapassadas. Adquirimos novos programas informáticos, que nos irão facilitar a ligação e a partilha de dados entre os intervenientes nos respetivos processos.

De referir apenas pelos custos, que foram adquiridas mais 80 camas articuladas eléctricas que se destinaram a equipar os pavilhões das ERPI da sede, todavia, foi adquirido outro material que contribui para a melhoria de qualidade de vida dos nossos Utentes.

Também realizámos os Festejos dos Santos Populares, destacando-se, a Sardinhada dos órgãos sociais, mordomos, voluntários e Colaboradores da Misericórdia, assim como a realização da Festa das Sopas, foram atividades com uma elevada adesão e um excelente convívio.

No que respeita à Igreja da Graça e ao Convento está a decorrer na Direção Regional de Cultura do Centro, o processo de atribuição destas duas imponentes e simbólicas infraestruturas da nossa Misericórdia, a Património de Interesse Municipal.

Mais uma vez a Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco organizou as Procissões Quaresmais, constituindo uma elevada demonstração de fé e sentimento religioso, com uma presença significativa, de fiéis, na ordem de vários milhares de pessoas.

A realização de vários concertos, entre os quais, o Concerto de Ano Novo, o Concerto da Primavera e dois concertos promovidos pela ESART, na Igreja da Graça, foram eventos extraordinários muito participados. Foram celebradas Eucaristias Dominicais, e as solenidades religiosas próprias do calendário litúrgico, além da comemoração do dia do Doente, das Cinzas, e o Dia da Visitação de Nossa Senhora, com a participação dos Utentes da Misericórdia.

Organizámos e realizamos o 3º Encontro de Gerontologia, tendo constituído mais uma iniciativa de grande participação e de elevada organização, superando mesmo as nossas expectativas.

Terminamos a remodelação, nas salas de convívio dos nossos Idosos, no Edifício F (2º, 3º e 4º piso), além dos pavilhões G/H e I, tornando estes espaços mais acolhedores isto é, proporcionando aos nossos Idosos melhor



qualidade de vida e decorando os espaços, decoração essa da responsabilidade dos nossos voluntários e colaboradores, que desde logo aceitaram o desafio. Continuamos a aquisição de camas articuladas elétricas.

Quanto á Rede Local de Intervenção Social tem continuado a superar significativamente todos os indicadores definidos para esta resposta social, afirmando-se assim como uma mais valia no concelho de Castelo Branco, para todos os que necessitam de encaminhamento e apoio social.

O Projeto para a Unidade de Demências, está entregue na Câmara Municipal de Castelo Branco, para análise.

Para finalizar é justo referir que tudo o que foi elencado não foi obra de uma pessoa só e não poderia ser, mas sim de uma equipa coesa que comigo colabora e que tenho muito orgulho em liderar.

Quero também partilhar convosco e penso que é o sentir de todos, o privilégio que a Mesa Administrativa, tem em servir a nossa Misericórdia e a cada dia que passa essa motivação cresce, e é transmitida e partilhada pelos nossos Colaboradores sempre no sentido de aliviar e minorar, quer a solidão, quer as fragilidades dos nossos Utentes.

Agradecimentos

Agradecemos aos Colaboradores cuja dedicação é imprescindível para o sucesso da instituição, aos nossos Utentes pelo seu apoio e simpatia, à Irmandade, aos restantes Órgãos Sociais, Mordomos, Voluntários, ao Técnico Oficial de Contas e ao Revisor Oficial de Contas, assim como, às entidades bancárias e fornecedores pela flexibilidade e pelo suporte que têm dado à obra da Santa casa da Misericórdia de Castelo Branco.

Agradecemos também às entidades com as quais temos acordos, parcerias, pela cordialidade nas relações e pelo interesse que partilham com a nossa e vossa Misericórdia e finalmente aos Albicastrenses.





CAPÍTULO I

Introdução

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, também mais abreviadamente denominada Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco ou simplesmente, Misericórdia de Castelo Branco, fundada no ano de 1514, continua a ser uma associação de fiéis, constituída na ordem jurídica canónica, com o objetivo de satisfazer as carências sociais e praticar atos de culto católico, de harmonia com o seu espírito tradicional, informados pelos princípios da doutrina e moral cristã.¹

A Irmandade tem personalidade jurídica civil, está reconhecida como instituição privada de solidariedade social, mediante participação escrita da sua ereção canónica, feita pelo Ordinário Diocesano aos serviços competentes do Estado.

Está devidamente registada na Direção Geral de Segurança Social, sob o n.º 7/82, a fls. 21 e 21 v no Livro das Irmandades das Misericórdias.

A Instituição constituída, por tempo ilimitado, tem a sua sede na cidade de Castelo Branco e exerce a sua ação no concelho de Castelo Branco, mas poderá estabelecer delegações em outras zonas do mesmo concelho ou distrito.²

O Governo da Irmandade reside na Assembleia Geral e, por delegação desta, na Mesa Administrativa e no Definitório ou Conselho Fiscal.³

As tarefas/pelouros da administração são distribuídas pelos elementos que constituem a Mesa Administrativa, na sua primeira reunião de início do mandato.

Numa sociedade verdadeiramente livre e civilizada, o lugar central deve ser dado às associações e organizações voluntárias. É do fortalecimento deste sector intermédio entre o governo e o mercado, um setor de base voluntária, que cada vez mais depende a solução para problemas públicos.

Alves e Moreira, 2004

¹ N.º 1, Art.º 1.º do Compromisso

² Art.º 2.º do Compromisso

³ Art.º 21.º do Compromisso



Denominação, fim e natureza jurídica

A Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco ou simplesmente Misericórdia de Castelo Branco, fundada no dia 16 de fevereiro de 1514, é uma associação de fiéis, com personalidade jurídica canónica, cujo fim é a prática das Catorze Obras de Misericórdia, tanto corporais como espirituais, visando o serviço e apoio, com solidariedade, a todos os que precisam, bem como a realização de atos de culto católico, de harmonia com o seu espírito tradicional, informado pelos princípios do humanismo e da doutrina e moral cristãs.

Em conformidade com a sua ereção canónica, a Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco encontra-se sujeita ao regime especial decorrente do Compromisso celebrado entre a União das Misericórdias Portuguesas e a Conferência Episcopal Portuguesa, assinado em 2 de maio de 2011.

A Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco tem, também, reconhecida a sua personalidade jurídica civil, com estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social, pelo que é considerada uma entidade da economia social, nos termos da respetiva Lei de Bases, e natureza de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública.

Missão

Proporcionar aos seus utentes e à comunidade em geral, serviços estabelecidos com base nos princípios da qualidade, equidade e responsabilidade social, garantindo o desenvolvimento pessoal dos utentes e o desenvolvimento profissional dos colaboradores.

Objetivos

Embora o seu campo de ação possa transcender as áreas da chamada segurança social, os objetivos que prossegue a título principal são efetivamente, os seguintes:

- Apoio à infância e juventude, incluindo as crianças e jovens em perigo;
- Apoio à família e comunidade em geral;
- Apoio às pessoas idosas;
- Apoio às pessoas com deficiência e incapacidade;
- Apoio à integração social e comunitária;
- Proteção social dos cidadãos nas eventualidades da doença, velhice, invalidez e morte, bem como em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho;
- Promoção da saúde, prevenção da doença e prestação de cuidados na perspetiva curativa, de reabilitação e reintegração, designadamente através da criação, exploração e manutenção de hospitais, unidades de cuidados continuados e paliativos, serviços de diagnóstico e terapêutica, cuidados primários de saúde e tratamentos de doenças do foro mental ou psiquiátrico e de demências, bem como aquisição e fornecimento de medicamentos e assistência medicamentosa;
- Salvaguarda e defesa do património cultural e artístico, material e imaterial, religioso ou não;
- Educação e formação profissional e da igualdade de homens e mulheres;
- Resolução dos problemas habitacionais das populações;
- Atividade agrícola;
- Outras respostas e serviços não incluídos nas alíneas precedentes, desde que enquadráveis no âmbito da economia social, isto é, desde que contribuam para a efetivação dos direitos sociais dos cidadãos e para a sustentabilidade da instituição.



Visão

A SCMCB assegura a satisfação das necessidades da comunidade, adequando e diversificando as respostas sociais, de forma contínua, colaborativa e sustentada;

A SCMCB pretende ser reconhecida, no meio envolvente, como uma instituição de referência na região em que opera, alargando e melhorando os serviços prestados à comunidade, prosseguindo a médio prazo a sua certificação.

Proporcionar formação profissional qualificada aos recursos humanos, de forma a responder às necessidades da Instituição, visando a obtenção da excelência dos serviços prestados nas várias respostas sociais, garantindo o bem-estar e a qualidade de vida dos utentes enquanto seres humanos.

Valores

A SCMCB pauta a sua atividade pelos seguintes valores:

- Respeito pela dignidade humana;
- Solidariedade;
- Igualdade;
- Rigor e Zelo;
- Integridade;
- Empenho e Cooperação;
- Iniciativa;
- Culto católico;
- Lealdade e honestidade.

Política da qualidade

Atingir níveis de rentabilidade elevados na utilização de recursos;

Através da sua estrutura organizacional, garantir uma elevada qualidade dos serviços prestados visando a satisfação dos Utentes;

Proporcionar a melhoria contínua das condições de trabalho e de motivação aos seus Colaboradores;

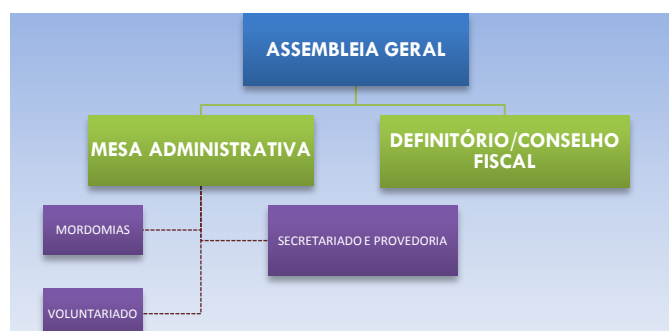
Atuar em prol da Sociedade, e honrar os compromissos com Fornecedores, Colaboradores e Utentes;

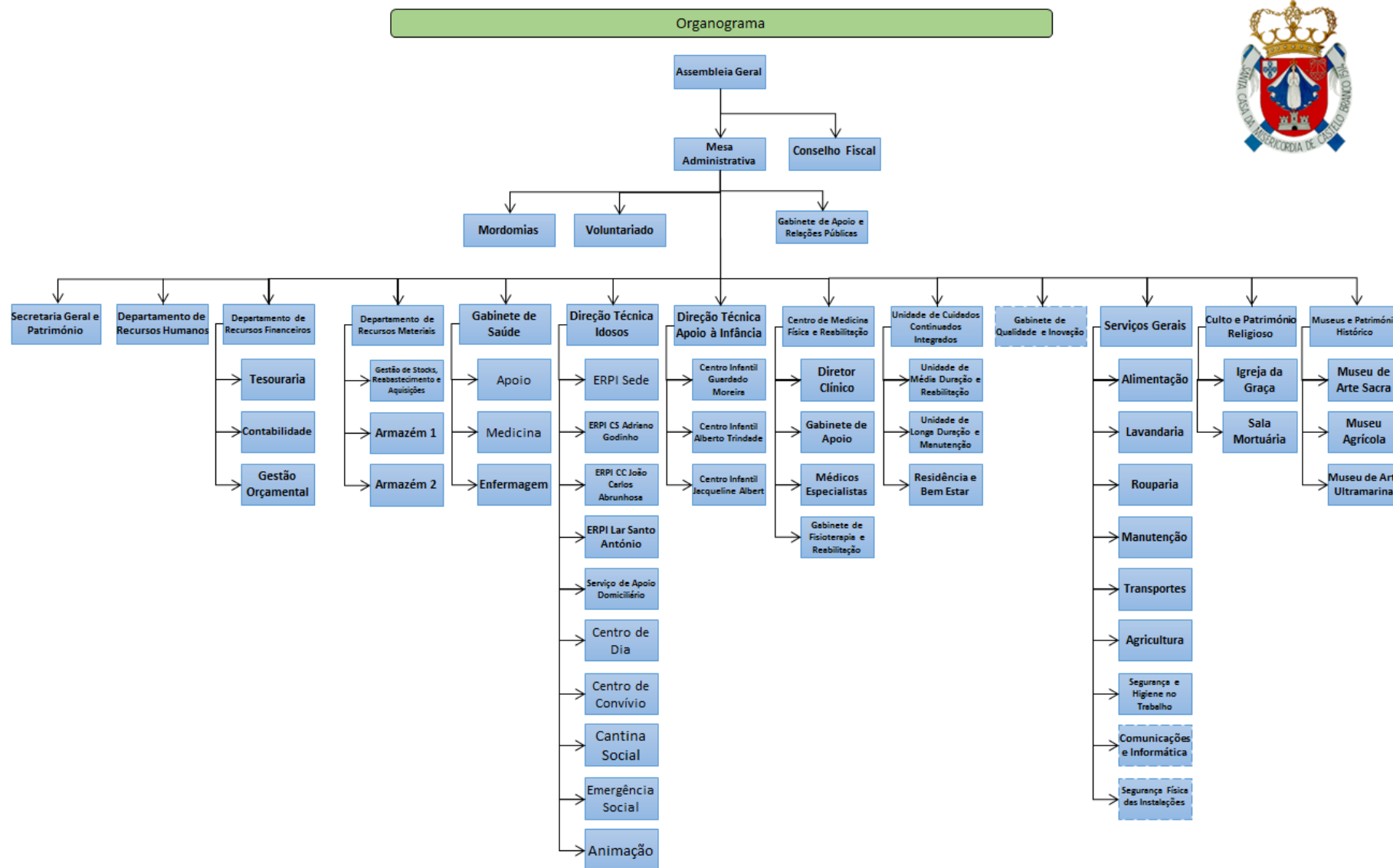
Estabelecer com as Organizações convergentes na realização da missão, relações de parceria que possibilitem o mais eficaz impacto dos serviços prestados.

Modelo de gestão

A organização interna da SCMCB obedece a um modelo de estrutura hierárquica, funcional, que está sistematizada no organograma específico.

Figura 1: Organograma







A SCMCB incorpora um vasto conjunto de energias, de meios e recursos técnicos, humanos e financeiros, de competências e saberes, numa atitude de mediação entre problemas e soluções.

A parceria é também uma estratégia de intervenção privilegiada.

Estruturada em torno de um modelo técnico, a sua intervenção baseia-se em elevados níveis de competência, de tecnicidade, de rigor e de profissionalismo de todos os colaboradores.

Reconhece os colaboradores como um recurso fundamental da organização, promovendo e valorizando as competências e o mérito do desempenho como elemento nuclear da sua gestão.

Promove e apoia o desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores, estimulando as suas competências.

Norteia-se por um modelo de gestão, em que os princípios reguladores de qualidade dos serviços prestados são:

- A definição clara de objetivos e metas;
- A avaliação constante da sua consecução e dos desempenhos;
- A relação custo/benefício;
- O rigor como critério e estratégia;
- A orientação para os resultados;
- A satisfação dos utentes e dos colaboradores.

Opera os princípios da gestão participada, assentes no pressuposto de que o interesse e a responsabilidade pela missão da SCMCB são de todos e de que o êxito só pode resultar do contributo empenhado de todos, dependendo sempre do esforço de cada um no sentido de atingir o máximo das suas capacidades.

A constituição dos Corpos Gerentes eleitos é a seguinte:

CORPOS GERENTES

*Eleitos em Assembleia Geral de 13/11/2014
(Quadriénio de 2015/2018)*

ASSEMBLEIA-GERAL

Efetivos:

Manuel Duarte Cardoso Martins	<i>Presidente</i>
Adelino José Caio Minhós	<i>1.º Secretário</i>
João Paulo Martins Infante P. Benquerença	<i>2.º Secretário</i>

Suplentes:

António Lopes Pires Nunes	<i>Presidente Substituto</i>
João Henriques Ribeiro	
Armindo Marques Matias	

MESA ADMINISTRATIVA

Efetivos:

José Augusto Rodrigues Alves	<i>Provedor</i>
João Fernando Goulão Pinto	<i>Vice-Provedor</i>
Fátima Maria Monteiro dos Santos Almeida	<i>Secretária</i>
Carlos Joaquim Duarte Ramos Ribeiro	<i>Tesoureiro</i>
Artur Alberto Martins	<i>1.ª Vogal</i>
Maria de Lourdes Castanheira M. Ramalho Eanes	<i>2.ª Vogal</i>
José Carlos Gordo Mocito	<i>3.ª Vogal</i>

**Suplentes:**

Rui Borges dos Santos
Luís António Dinis da Rosa
Francisco José Alveirinho Correia

DEFINITÓRIO OU CONSELHO FISCAL

Efetivos:

Jorge Manuel Vieira Neves
Alfredo da Silva Correia
Emílio Manuel Gonçalves Ferro

Presidente
1.º Vogal/Membro
2.º Vogal/Membro

Suplentes:

José Eduardo Martins de Matos Ventura Rodolfo
Olga Maria P. M. Andrade P. Preto
João Martins Mateus

Presidente Substituto

O Bispo Diocesano, sua Excelência Reverendíssima D. Antonino Dias, homologou em 1 de dezembro de 2014, os Corpos Gerentes da Irmandade, para o quadriénio de 2015/2018, votados na Assembleia Geral de 13 de Novembro de 2014.





CAPÍTULO II

A Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco

Ao serviço de quem precisa

Enquadramento Histórico

Castelo Branco já antes de 1431 possuía uma Albergaria designada de Santa Eulália assim como diversas Confrarias que sustentavam, do acréscimo das suas rendas, um pequeníssimo hospital.

Antes da organização da Misericórdia albicastrense, em 1514, já existiam então quatro confrarias medievais de caridade, cujos bens haviam de fundir-se na nova irmandade, as de S. André, S. Tiago, S. João e S. Pedro.

Foi em 1514 que o Rei D. Manuel aproveitando os pequenos recursos destas Confrarias pobres, e ainda assim, sem lei orgânica de administração instituiu, a exemplo do que se tinha já feito em muitas outras terras do reino, mandou incorporar os bens destas Confrarias na SCMCB.

Segundo H. Castro e Silva 'A Misericórdia de Castelo Branco – Apontamentos Históricos (p. 19-20, 1958) ':

«Em 15 de Agosto de 1498 fundou a caridosa rainha D. Leonor, mulher de D. João II, a pedido e rogos de Frei Miguel Contreiras, seu diretor espiritual e também por influência do Cardeal de Alpedrinha D. Jorge da Costa, a Misericórdia de Lisboa, modelando a regra desta instituição famosa pela que já existia em Florença desde o ano de 1224 ou 1350 (segundo o Dr. H. Silva), a qual serviu de incitamento à organização das Misericórdias do reino, em que os nossos monarcas, principalmente D. Manuel I, tanto desvelo e cuidado empregaram e que tantas dôres, tantas mágoas e tantas lágrimas deviam aliviar no decorrer dos séculos».

A confirmação da origem da SCMCB está associada a uma carta que D. Manuel dirigiu de Almeirim ao Mestrado da Ordem de Cristo, cujo original, já muito deteriorado, ainda se encontra no arquivo.

Esta carta era do seguinte teor⁴:

Ouvidor! Nos ElRey vos enviamos muito saudar. Nos somos informados como pola pobreza e pouca esmola de cõfradia da Mizericordia de Castello Branco a dita cõfradia não andava ordenada como cumpria ó serviço de D.^a e bẽ da villa, e assy se operdia a devoçõ della e q na dita Villa avia três cõfradias de S. Andre, de S. Thiago e outra de S. juã q tinhã mais bes de q se mantinha hu Hospital e dizia cerats Missas, e q ale disso sobejava rêda e desse sobejo se podia prover e reparar a dita cõfradia de Miz.^a. E porq queremos saber como isto estaa, se he assy como nos dixerõ e se ale das despesas ordenadas sobeja alguma renda, vos mandamos q vdes á dita Villa e nos informeis de tudo be decrarado p.^a provermos a isso como nos be parecer. Escrita em Almeiri a 16 de fevereiro de 1514. Gaspar Roiz fez. Rey.

Em face do conteúdo deste documento, a Mesa Administrativa da SCMCB deliberou, em sessão de 28 de Outubro de 1987, apresentar à Assembleia Geral, reunida em 14/11/1987, a proposta seguinte:

⁴ Texto integral, conforme se encontra no Livro atrás citado.



“Proposta n.º 3 – Apreciação e votação de uma proposta que cria o ‘Dia da Misericórdia de Castelo Branco’ e fixação da respectiva data.

Considerando haver toda a conveniência em se fixar um dia para aniversário da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, a fim de condignamente se festejar tal evento, com festividades apropriadas e com reuniões do maior número de Irmãos para melhor se conhecerem e se solidarizarem;

Considerando não se encontrar uma data exata da fundação ou do início de funcionamento da Irmandade;

Considerando haver uma carta escrita em Almeirim a 16 de Fevereiro de 1514 em que o Rei D. Manuel I se refere à Confraria da Misericórdia de Castelo Branco;

Considerando haver outra carta escrita em Lisboa a 10 de Agosto de 1514 em que o Rei D. Manuel I manifesta o prazer que receberia se na Vila de Castelo Branco se ordenasse e fizesse a Confraria da Misericórdia de Castelo Branco como já havia em outros lugares principais do Reino, não devendo nenhuma pessoa escusar-se a nela entrar e servir o tempo que for eleito;

Considerando que o mês de Agosto é normalmente considerado de férias e que é na verdade na 1.ª carta que pela 1.ª vez se fala na Confraria da Misericórdia de Castelo Branco e que na 2.ª carta já se considera que nenhuma pessoa se deve escusar em entrar na Confraria da Misericórdia e nela servir se for eleito, pelo que se depreende ser já existente ... a Mesa Administrativa ...

PROPÕE:

À digna Assembleia Geral que seja aprovada e fixada a data de 16 de Fevereiro de 1514 como sendo a da fundação da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, e a qual passará a ser condignamente assinalada.

Castelo Branco, 14 de Novembro de 1987.

A Mesa Administrativa – (Seguem-se as 5 assinaturas).

Concluída a leitura, o Sr. (...) ⁵ quis saber o que se pretende fazer neste ‘Dia’.

Respondeu o Sr. Provedor dizendo que na sociedade em que vivemos há dias para tudo: ‘Dia da Mãe’, ‘Dia do Idoso’, ‘Dia da cidade’, etc. e que também a Misericórdia era merecedora de tal homenagem. Seria um dia diferente, um dia festivo, com programas a elaborar pelas Mesa Administrativas, um dia de convívio da Irmandade e dos Utentes.

(...)

O Sr. Presidente da Assembleia Geral pôs então à votação a proposta apresentada pela Mesa Administrativa, sem qualquer alteração, a qual foi aprovada por maioria.

A partir de então o dia 16 de Fevereiro tem sido festejado e comemorado como sendo a data originária da sua fundação.”

⁵ O nome do subscritor da proposta está omissio.



Evolução da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco

Desde a sua fundação, a SCMCB registou muitas alterações ao longo dos seus cinco séculos de existência (1514-2014), sendo de registar aqui o seu primeiro benfeitor, o Venerável Bartolomeu da Costa, (1533-1608). Natural de Castelo Branco, foi Tesoureiro Mor da Sé de Lisboa e grande Benfeitor da Misericórdia de Castelo Branco pois que, por testamento feito em Lisboa a 30 de Abril de 1605, lhe deixa todos os seus avultados bens, incluindo a sua própria casa, sita na Rua d'Ega, destinada à criação de um Hospital de Convalescentes.



Figura 2; Frei Bartolomeu da Costa

Com o legado de Bartolomeu da Costa a Santa Casa pôde efetuar durante quase quatro séculos, no seu hospital, uma ação inestimável em prol dos doentes, que só terminou com a inauguração do Hospital Amato Lusitano em 1 de Maio de 1977, passando então a dedicar-se exclusivamente ao apoio a crianças, jovens e idosos necessitados.

Por ser o primeiro grande benfeitor da Misericórdia e o seu nome estar ligado aos primórdios da sua fundação e por se dever a ele a Instituição que foi crescendo até aos dias de hoje, a Mesa Administrativa deliberou que Frei Bartolomeu da Costa fosse a figura central do seu V Centenário.

Em 3 de Março de 1620, o Rei D. Filipe II, autorizou, por alvará real, a edificação do Hospital da Vila de Castelo Branco, junto à Igreja de St^a Isabel (St^o António) que ficou conhecido por “A Casa do Tesouro Santo”.

Em sessão de 05/09/1834 a Mesa Administrativa deliberou pedir a troca do edifício da Misericórdia por um dos dois Conventos: da Graça ou de Sto. António dos Capuchos. Viria a ser escolhido o edifício do Convento da Graça por Portaria do Ministério da Fazenda de 09/0/1835. Por Portaria de 3/2/1836 o edifício do Convento da Graça foi entregue à Misericórdia. O Convento da Graça pertenceu à ordem de S. Francisco até 1526, passando depois dessa data para a de Santo Agostinho.

Após o 25 de Abril de 1974, o Hospital da Misericórdia foi estatizado, através do Decreto-Lei nº704/74, de 7/12. No entanto, continuou a funcionar nas instalações da Misericórdia mediante o pagamento de uma renda pela ocupação das instalações e de uma verba destinada à quitação do valor dos materiais e dos equipamentos de natureza hospitalar. Em 30/04/1975, com a saída do Hospital para o edifício do Estado, inaugurado em 01/05/77, a Misericórdia passou a dedicar-se à assistência de crianças, jovens, idosos e famílias.⁶

Assim, criou as Valências convenientes para melhor apoiar as crianças, os jovens, os idosos e as famílias, acompanhando a evolução da sociedade e procurando cumprir as 14 obras de misericórdia (7 espirituais e 7 corporais), de acordo com as necessidades atuais dos cidadãos.

⁶ Ata de 14/11/77 da Assembleia Geral da Misericórdia de Castelo Branco, pág. 45 do livro de atas.



A Santa Casa da Misericórdia na atualidade

A SCMCB tem a sua atividade principal baseada na lei de bases da economia social, na qualidade de instituição particular de solidariedade social, desenvolvendo a sua ação nas áreas seguintes:

Na área Social:

- Apoio à infância e juventude, incluindo as crianças e jovens em perigo;
- Apoio à família;
- Apoio às pessoas idosas;
- Apoio às pessoas com deficiência e incapacidade;
- Apoio à integração social e comunitária;
- Proteção social dos cidadãos nas eventualidades da doença, velhice, invalidez e morte, bem como em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho;
- Resolução dos problemas habitacionais das populações;
- Outras atividades não incluídas nas alíneas anteriores, desde que contribuam para a efetivação dos direitos sociais dos cidadãos.

Na área da saúde:

- Prevenção, promoção e proteção da saúde, nomeadamente através de respostas sociais da prestação de cuidados de medicina preventiva, curativa, de manutenção e de reabilitação e assistência medicamentosa.

Na área da educação e formação:

- Educação e formação profissional dos cidadãos.

Os objetivos referidos no número anterior concretizam-se através da criação e manutenção das seguintes atividades:

- Creche;
- Jardim de Infância – Educação Pré-Escolar;
- Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI);
- Centro de Dia (CD);
- Serviço de Apoio Domiciliário (SAD);
- Centro de Convívio (CC);
- Emergência Social (ES);
- Cantina Social (CS);
- Cuidados Continuados Integrados (CCI);
- RLIS – Rede Local de Intervenção Social.

Infância e Juventude

Na atualidade, a Santa Casa da Misericórdia tem três Creches e três Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar (Centros Infantis), frequentados por 420 crianças, de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 3 meses e os 6 anos, até à entrada no Primeiro Ciclo do Ensino Básico.

Inicialmente, a Creche e o Jardim de Infância/Educação Pré-Escolar, criados em 01/11/1975 e instalados na ex-Casa de Saúde de Castelo Branco, edifício este que pertenceu ao médico Dr. Alberto Trindade, sito à Rua Eng.º Frederico Ulrich, nº 44 – Castelo Branco, funcionaram ali até Julho de 1977, altura em que foi cedido à Junta de Freguesia de Castelo Branco.



Presentemente, a atividade assistencial na área da infância e juventude compreende três equipamentos, designados de Centros Infantis, Centro Infantil Guardado Moreira, Centro Infantil Jaqueline Albert, tendo estes dois últimos sido recebidos do Centro Distrital da Segurança Social de Castelo Branco (CDSSCB), através de contratos de Gestão de Comodato.

Terceira Idade/População Sénior

Com a saída do Hospital para o edifício do Estado em 30/04/77 (HAL), inaugurado oficialmente em 01/05/77, as instalações da Sede da Misericórdia que o Hospital ocupava ficaram devolutas, pelo que a Mesa Administrativa de então deliberou criar um Lar de Idosos – Atualmente designados de ‘Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas’ – ERPI. (Atas nº 6 de 5/04/77, nº 7 de 7/06/77, nº 9 de 31/08/77 e nº 10 de 20/09/77).

Na área da Terceira Idade ou População Sénior, a SCMCB presta ainda serviço nas respostas sociais Centro de Dia (CD) e Centros de Convívio de Idosos (CCI).

Estas respostas funcionam em dependências de outras estruturas sociais já existentes, nomeadamente nas Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas.

Família e Comunidade

Nesta vertente, presta assistência na área de Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), cujos utentes e/ou famílias são assistidos nas suas habitações.

Outros grupos desfavorecidos

Presta ainda serviço de apoio a famílias carenciadas, nas respostas sociais de Emergência Social e Cantina Social, cujo objetivo é o de acolher pessoas em risco de violência familiar, carências económicas pontuais na primeira e suprir carências alimentares dos indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica, através da disponibilização de refeições, na segunda.

Em síntese, as respostas sociais desenvolvidas pela SCMCB, a funcionar em equipamentos estruturados de harmonia com as normas legais, estão distribuídas por infraestruturas e áreas distintas, a saber:

a) Infância e Juventude – Apoio a crianças e jovens

- Três Creches;
- Três Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar (com acordo de cooperação tripartido – SCMCB, MSSS e ME).

b) Terceira Idade ou População Sénior – Apoio a pessoas idosas

- Dois Centros de Convívio para Idosos;
- Um Centro de Dia;
- Quatro Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ex-Lares de Idosos).

c) Família e Comunidade

- Serviço de Apoio Domiciliário.

d) Apoio a outros grupos desfavorecidos

- Emergência Social;
- Cantina Social (*Criada em maio de 2012 pelo ISSS, por efeitos da crise*).



Equipamentos de Saúde

Na área da Saúde dispõe de um Centro de Medicina de Reabilitação, em funcionamento desde Novembro de 1994 e de uma Unidade de Cuidados Continuados Integrados, que entrou em funcionamento no dia 1 de Agosto de 2014.



Figura 3: Centro de Medicina de Reabilitação



Figura 4: Unidade de Cuidados Continuados Integrados

Esta Unidade (UCCI) tem acordos de cooperação celebrados com o Ministério da Solidariedade e da Segurança Social e com o Ministério da Saúde, abrangendo 21 camas para média duração e reabilitação (MDR) e 27 camas para longa duração e manutenção (LDM). Dispõe ainda de 7 camas não abrangidas por qualquer acordo de cooperação, na estrutura designada de Residência de Saúde e Bem Estar.

Equipamentos Sociais

População Sénior/Terceira Idade – Sede

Presentemente a SCMCB possui várias ERPI (Lares para Idosos), distribuídas por nove edifícios na sede e três no exterior, além de seis camas para passantes – Emergência Social.

Para facilidade de identificação os edifícios na sede passaram a designar-se por Pavilhões e identificados por letras.

- **Pavilhão A – Convento da Graça**

Sede da Misericórdia na Rua Bartolomeu da Costa – Lar «Frei Bartolomeu da Costa»

Sofreu grandes obras de remodelação, as quais foram inauguradas em 17/11/1984.

No Piso 0 tem um gabinete para a Higiene e Segurança no Trabalho.

No Piso 1 funciona a Provedoria, Sala de reuniões da Mesa Administrativa e de trabalho dos respetivos membros, Gabinete do Secretariado da Provedoria, a Secretaria Geral e Património, o Departamento de Recursos Humanos, o Departamento de Recursos Financeiros, o Departamento de Recursos Materiais, a Sala de Informática, o Museu de Arte Sacra “Domingos dos Santos Pio” e a Sacristia da Igreja da Graça.

No Piso 2 tem o Salão Nobre, duas *suites*, quartos duplos para 28 camas, sala de convívio, refeitório e copa.





- **Pavilhão B – Edifício Ruivo Godinho** *(ex-urgências do Hospital)*

Sofreu obras de remodelação em 1985 e 1989. Tem capacidade para 23 camas e está ainda dotado de sala de convívio, refeitório e copa.

Em 2016, foram substituídas algumas camas existentes por camas articuladas elétricas com comando.



- **Pavilhão C** *(Ex-enfermarias de isolamento)*

Sofreu grandes obras de remodelação e foi inaugurado em 01/07/91. Tem capacidade para 25 camas, distribuídas por quartos individuais, duplos e 9 *suites*. Está ainda dotado de sala de convívio, refeitório e copa.

Em 2016, foram substituídas algumas camas existentes por camas articuladas elétricas com comando



- **Pavilhão E** *(Inaugurado em 09/07/86)*

Este edifício foi adquirido por compra em 1985 e remodelado para funcionar como Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.

As instalações estão distribuídas por três Pisos, com capacidade para 17 camas.

Dispõe ainda de sala de convívio, refeitório e copa.



- **Pavilhão F**

Edifício com capacidade para 109 camas/utentes, distribuídas por 3 Pisos. Foi construído de raiz no local onde estava o edifício da cirurgia do Hospital desde 1932. Este equipamento foi inaugurado em 4/11/1988.

No Piso 1 tem a despensa do dia e as câmaras frigoríficas, o vestiário do pessoal e a sala para o pessoal hoteleiro; cozinha, lavandaria e ginásio e sala de convívio polivalente.

No Piso 2 tem um refeitório e copa para os residentes no lar e para os utentes que frequentam o Centro de Dia; self-service para os funcionários, receção, central telefónica, serviço social, instalações sanitárias para homens e mulheres, gabinete da Diretora Técnica de Estabelecimento, salão de cabeleireira, quartos e vestiário do pessoal.

Nos Pisos 3 e 4 tem quartos, copa, refeitório e sala de convívio.

Em 2016, foram substituídas as camas existentes por camas articuladas elétricas com comando e todas as salas de convívio foram alvo de remodelação (pinturas e decoração), efetuada em conjunto pelos Voluntários e Colaboradores. Foram também dotadas de novo mobiliário (cadeiras, sofás e mesas de apoio).



- **Pavilhão G**

Construído de raiz no sítio onde estava o posto de transformação de eletricidade e a casa do caseiro, foi inaugurado em 2000. É um edifício de apoio.

No Piso 0 dispõe de sala de costura, arrecadação e arquivo morto.





Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco

No Piso 1 funciona o Serviço de Obras e Animação Sociocultural, o Nutricionista, sala de motoristas, dois gabinetes do Departamento de Recursos Materiais e Instalações Sanitárias.

No Piso 2 tem 3 quartos, sala de convívio de idosos e casas de banho.

No Piso 3 estão instalados os Serviços de Saúde dos Utentes (Gabinetes Médicos e o Serviço de Enfermagem).

Em 2016, a sala de convívio foi alvo de remodelação (pinturas e decoração), efetuada em conjunto pelos Voluntários e Colaboradores.

- **Pavilhão H**

Foi inaugurado em 9/07/1986 e remodelado em 1994.

É constituído por três pisos. Tem capacidade para 11 camas no rés-do-chão e para 11 no 1.º andar. Tem ainda uma sala de convívio, que durante o ano de 2016, foi alvo de remodelação (pinturas e decoração), efetuada em conjunto pelos Voluntários e Colaboradores.

Na cave funciona uma lavandaria.



- **Pavilhão I**

Foi construído de raiz em 2007/2008. É constituído por três pisos e passou a ser ocupado por utentes em 10/11/2008.

Na cave, tem 2 quartos com 2 camas cada um, com casa de banho privativa e sala de convívio, para emergência social; oficinas, sala de pronto a vestir, arrecadações diversas e wc independente.

No rés-do-chão tem vários compartimentos de apoio à cozinha, armazém n.º 1 e 2, salas de voluntariado, instrumentos musicais, formação de pessoal e ensino recorrente.

No 1.º andar tem 1 suite, 6 quartos com casa de banho, refeitório, copa e salas de convívio de residentes e pessoal.



- **Pavilhão J**

Foi construído de raiz e é constituído por dois pisos. Tem capacidade para 12 camas distribuídas por quartos simples e duplos. Dispõe ainda de casas de banho, sala de convívio, refeitório e copa.

Em 2014 sofreu obras de remodelação, incluindo a aplicação de uma plataforma elevatória aplicada no vão das escadas, para ajudar os utentes com maiores dificuldades de locomoção.





População Sénior/Terceira Idade – Exterior

- **Centro de Dia de Santo António** (*Rua da Misericórdia, n.º 4*)

Inaugurado em 1/12/94, tem capacidade para 15 camas/utentes.

É um equipamento de três pisos em casa feita de raiz, ao lado da Igreja de Santo António. Aqui funcionou uma enfermaria do antigo Hospital em ruínas.

Foi comprado à Câmara Municipal de Castelo Branco, para instalar uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e um Centro de Convívio de Idosos.



Dá ainda assistência a utentes do Centro de Dia que residam nas imediações e que tenham alguma dificuldade de movimentação para se deslocarem para as instalações do CD a funcionar na Sede.

Dispõe de refeitório, copa e sala de convívio.

Foi instalada uma Plataforma elevatória e um equipamento de ar condicionado na sala de refeições, durante o ano de 2016.

- **Centro Comunitário “João Carlos d’Abrunhosa”** (*ex-Centro de Saúde Mental*)

Foi cedido por 10 anos, prorrogáveis, à SCMCB em 20/4/1998, pelo Ministério das Finanças - Direção Geral do Património.



Estes edifícios foram construídos pelo Estado para funcionar um Hospital Psiquiátrico e depois um Centro de Saúde Mental, estruturas assistenciais que foram desativadas, pelo que estas instalações encontravam-se devolutas e degradadas por falta de manutenção.

Depois de terem sido efetuadas obras de remodelação, entrou em funcionamento em 1/07/2000.

Em 30/03/2007 a SCMCB adquiriu este equipamento ao Estado.

Este equipamento é constituído por três edifícios, sendo dois para residência de utentes. O edifício A tem 44 camas e o B 35 camas.

Nos terrenos adjacentes a este complexo foi construído um edifício destinado a uma Unidade de Cuidados Continuados Integrados de média e de longa duração, com capacidade para 55 camas.

- **Centro Social Dr. Adriano Godinho**

Instalado na residência do Irmão Benfeitor Dr. Adriano Godinho de Carvalho Guerreiro, que por testamento a deixou à Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco.

Encontra-se instalado o gabinete da Rede Local de Intervenção Social (RLIS).





Aqui funciona uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), vulgo Lar de Idosos, com capacidade para 38 utentes e um Centro de Convívio de Idosos, com 200 utentes inscritos.

Estrutura das respostas sociais

A estrutura associada a esta área contempla as respostas sociais de Creche e Ensino Pré-Escolar.

Quadro 1: Estrutura das respostas sociais

RESPOSTAS SOCIAIS	Capacidade	Acordo c/ISS
1. Infância e Juventude		
1.1. <u>Centro Infantil Guardado Moreira</u> (Rua Bartolomeu da Costa)		
• Creche	50	45
• Pré-Escolar – Com Atividades Educativas e de Apoio Social	75	39
1.2. <u>Centro Infantil Jacqueline Albert</u> (Av. Afonso de Paiva)		
• Creche	55	55
• Pré-Escolar – Com Atividades Educativas e de Apoio Social	100	100
1.3. <u>Centro Infantil Alberto Trindade</u> (Rua Eng.º Frederico Ulrich)		
• Creche	60	60
• Pré-Escolar – Com Atividades Educativas e de Apoio Social	75	75
2. População Sénior/Terceira Idade		
2.1. Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI)		
A – Na Sede		
• Pavilhão A	28	28
• Pavilhão B	23	23
• Pavilhão C	26	25
• Pavilhão E	17	21
• Pavilhão F	109	112
• Pavilhão G	4	
• Pavilhão H	22	34
• Pavilhão I	7	
• Pavilhão J	12	12
B – No Exterior		
• Centro de Dia St.º António	14	16
• Centro Comunitário 'João Carlos d'Abrunhosa'	69	69
• Centro Social Dr. Adriano Godinho	38	24
2.2. Centros de Dia e Convívio		
• Centro de Dia	30	26
• Centros de Convívio de Idosos	250	-
3. Família e Comunidade		
3.1. Serviço de Apoio Domiciliário	55	55
4. Outros grupos desfavorecidos		
4.1. Emergência Social	4 ⁷	4
4.2. Cantina Social	65 ⁸	65

⁷ Capacidade por cada ocorrência/episódio

⁸ Capacidade de 65 refeições diárias, sete dias por semana



Equipamentos de Saúde

Na área da saúde, desenvolve a sua ação através de dois equipamentos:

- Centro de Medicina Física e Reabilitação (CMR);
- Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI).

Centro de Medicina Física e Reabilitação

Está instalado no rés-do-chão do Pavilhão D, com acesso pela Rua da Graça e encontra-se em funcionamento desde novembro de 1994 e foi inaugurada em 1/12/1994.

Desenvolve a sua atividade nas especialidades de Fisiatria, Ortopedia, Neurologia, Ginecologia, Obstetrícia e Psicologia e tem acordos estabelecidos com diversas entidades, incluindo com o SNS.

Unidade de Cuidados Continuados Integrados

A UCCI está instalada na Av. Dia de Portugal, a seguir ao Centro Comunitário João Carlos d'Abrunhosa e iniciou a sua atividade no dia 1 de agosto de 2014.

Tem uma lotação máxima de internamento para 55 camas, distribuídas conforme tabela:

Tabela 1: Valências da UCCI

Valências	N.º Camas
Média Duração e Reabilitação	21
Longa Duração e Manutenção	30
Residência de Saúde e Bem Estar	4





CAPÍTULO III

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DO ANO DE 2017

Dos Serviços

Secretariado da Provedoria

Foram realizadas as tarefas solicitadas pelo Provedor e todos os restantes Elementos da Mesa Administrativa, rececionando correspondência e encaminhando para os serviços e/ou destinatários que os mesmos lhe indicam como remetentes em função do tipo assunto e prioridade da mesma;

Execução de atividades de secretariado de apoio ao Provedor e todos os restantes elementos da Mesa Administrativa.

Foi feita a análise de dados relativos à História das Misericórdias em Portugal, à História da Santa casa da Misericórdia de Castelo Branco e relativamente a assuntos indicados pela Mesa Administrativa, assim como uma extensiva pesquisa bibliográfica

Planeamento e organização das atividades e projetos indicados pelo Provedor e Elementos da Mesa Administrativa;

Foi feita a programação, organização e controlo da agenda (rotina diária e mensal) do Provedor e todos os restantes Elementos da Mesa Administrativa tendo em consideração as atividades e projetos variados aprovados previamente em sessão Mesa Administrativa, providenciando o cumprimento dos compromissos agendados;

Promoção e desenvolvimento na publicação de atividades deliberadas pelo Provedor e todos os restantes Elementos da Mesa Administrativa em articulação com os outros departamentos e/ou equipas de trabalho envolvidos (as).



Foi assegurada a comunicação do Provedor e todos os restantes Elementos da Mesa Administrativa com o público interno e externo à Instituição;

Foi feita a ligação entre a Instituição e os Órgãos Sociais, Mordomos, Voluntários, Utentes, Colaboradores, fazendo a divulgação de eventos e/ ou serviços, reuniões, seminários definido estratégias de comunicação, privilegiando as boas relações interpessoais.



Administração e Gestão

Secretaria Geral e Património

A Secretaria Geral e Património, é um departamento centralizador de toda a informação da Misericórdia, tais como seja o Expediente Geral e Arquivo, a Irmandade, os Museus e a Igreja da Graça e o Património da SCMCB.

Este Departamento desenvolveu ao longo do ano de 2017, a sua atividades nas áreas funcionais de que está investido e que lhe compete realizar institucionalmente.

Expediente Geral

- Controlo de toda a gestão documental: correspondência recebida e expedida, tanto em suporte de papel como eletrónico;
- Supervisão da circularização documental entre os diversos serviços e departamentos da Instituição.

Arquivo

- Manutenção do arquivo corrente, não corrente e histórico.
- Criação de uma dependência para guardar o arquivo histórico, em conformidade com o Manual de Gestão documental aprovado pela Mesa Administrativa.

Neste período, registaram-se os seguintes movimentos:

Tabela 2: Quadros estatísticos

Expediente	Ofícios	Faxes	E-mails
Correspondência Recebida	5398	6	1492
Correspondência Expedida	1810	1	1095

Atas de Reuniões e de Sessões	
De reuniões da Mesa Administrativa	36
De sessões da Assembleia Geral	2

Irmandade

- Atualização do ficheiro da Irmandade, com moradas, números de telefone/telemóvel e outros elementos considerados indispensáveis para o seu contacto. Com o novo Cartão de Irmão, será dada uma melhor imagem da Instituição.
- Controlo de emissão e pagamentos de quotas anuais e vitalícias.
- Assessoria na celebração da tomada de posse anual dos novos Irmãos.

Neste período registaram-se os seguintes movimentos:

Irmãos	
No início de 2017	1233
Admissões	27



Saídas - na sua esmagadora maioria por falecimento e por falta de pagamento das quitas.....	250
Irmãos ativos no final do ano	1010

Provedores e Benfeitores	
Provedores desde 1514	160
Honorários (Aprovados em Assembleia Geral)	1
Benfeitores (Aprovados na Assembleia Geral)	144

Património

Manutenção e gestão do cadastro de todo o património rústico, urbano e automóvel.
Controlo de rendas de prédios rústicos e urbanos, incluindo o aumento anual de rendas.

Museu de Arte Sacra

- Divulgação do valor histórico, cultural e patrimonial do Museu de Arte Sacra, da Capela dos FONSECAS e da Igreja da Graça (o Convento e a Igreja da Graça, já foram considerados pela Câmara Municipal como Património de Interesse Municipal).
- Promoção do estudo e a investigação das coleções do MAS e de outras coleções da SCM CB com reconhecido valor artístico;
- Manutenção e atualização do inventário dos bens culturais que constituem o acervo do MAS, assim como de outros bens da SCM CB com reconhecido valor artístico;
- Garantir as condições adequadas e a promoção das medidas necessárias à conservação dos bens culturais que constituem o acervo do MAS;
- Divulgação dos bens culturais que constituem o acervo do MAS;
- Promoção de ações de comunicação, tendo em vista a divulgação das coleções do MAS e do património artístico da SCM CB;
- Promoção de outras iniciativas de divulgação do património artístico da SCM CB;

Igreja da Graça e Culto Religioso

A Igreja da Graça levou a efeito no ano de 2017 os seguintes atos religiosos e eventos:

- Concerto dos Reis – Igreja da Graça (sábado)
- Dia do Doente – Realização de Missa na Igreja da Graça e Santa União (Sábado)
- Missa de Aniversário da SCM CB e Tomada de Posse de Novos Irmão da SCM CB na Igreja da Graça (Sexta-Feira)
- Missa de Cinzas (Quarta-Feira)
- Procissão Senhor dos Passos (Domingo)
- Procissão dos Ramos (Domingo de Ramos)
- Procissão do Enterro do Senhor (Sexta-Feira Santa)
- Missa de Páscoa na Igreja da Graça e Compasso em todas as Infraestruturas ERPI e UCCI
- Dia de Nossa Senhora da visitação com Missa Solene na Igreja da Graça



- Dia Internacional dos Avós com Missa Solene na Igreja da Graça (Quinta-feira)
- Participação dos Centros Infantis da SCM CB, na montagem do Presépio
- Dia da Imaculada Conceição - Abertura do Presépio no dia de Nossa Senhora da Conceição com a participação das Crianças dos Centros Infantis na Missa a realizar na Igreja da Graça (Sábado)
- Realização de concertos na Igreja da Graça, com as Orquestras, Bandas e outros grupos musicais, privilegiando as existentes no concelho de Castelo Branco, integrando o Grupo Coral da SCM CB.

Departamento de Recursos Humanos

Durante este tempo, foram realizadas as seguintes atividades:

- Recrutamento e seleção de colaboradores para diversos serviços da Santa Casa, sempre com intuito de encontrar os melhores colaboradores;
- Foi-lhes dado o direito do trabalho e segurança social, contrato de trabalho, consultas de medicina no trabalho, condições de higiene e segurança no trabalho e feito o acolhimento, integração e identidade;
- Foram admitidos 47 colaboradores (*UCCI- 10; Lares- 19; Centros Infantis - 8; Cozinhas - 4; Saúde Lares - 4; Cabelleira - 1; RLIS - 1*) e foram demitidos/cessaram funções, pela SCM ou por iniciativa própria, 47 colaboradores, dos quais 9 são reformados;
- Terminaram a Certificação em Geriatria as 19 formandas que tinham iniciado em dezembro 2016 e as 15 formandas de Técnicas de Ação Educativa.
- Durante o ano 2017 vários colaboradores participaram em vários encontros, seminários, workshops, sessões de esclarecimentos e jornadas, tais como “*II Encontro do CPCJ*”, “*Jornadas de Psicogeriatria na Terceira Idade*”, “*Obrigações Contabilísticas e Fiscais das IPSS*”, “*Práticas Educativas e Supervisão Pedagógica*”, “*Workshop- Dança para todos*”, “*Esclerose Lateral Amiotrófica*”, “*Risoterapia – Formas de intervenção e como operacionalizar*”, “*Dificuldades da alimentação – Inovação Nestlé na área alimentação básica*” entre muitas outras.
- Iniciou-se em novembro um ciclo de formações para os colaboradores de Lares e UCCI, com o apoio da empresa Competir, sem qualquer custo para a SCM CB, com as seguintes temáticas: *1º Socorros; Técnicas de Massagem em Geriatria; Gestão de Emoções; Cuidados de Higiene, Conforto e Eliminação; Cuidados na Alimentação e Hidratação e Imagem e Estética em Geriatria* que se irá prolongar para o ano 2018.
- As 7 colaboradoras assinaladas como não tendo habilitações mínimas obrigatórias em 2016, em dezembro de 2017 receberam o diploma do CQEP com as habilitações adequadas e foi dado conhecimento à Segurança Social.
- Foi aprovado o Regulamento de Interno de Avaliações de Desempenho e respetivo modelo.
- Foi criado e aprovado o Código de Boa Conduta para a Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho.
- Continuidade da gestão administrativa necessária neste departamento (gestão de contratos de trabalho, férias, faltas, penhoras, atendimento ao público, entre outros);



- Continuidade da elaboração das escalas de serviço;
- Continuidade do processamento de salários de todos os colaboradores;
- Continuidade da gestão de carreiras profissionais (progressão vertical e horizontal);
- Continuidade da gestão de candidaturas do IEFP;
- Continuidade da gestão de consultas de medicina no trabalho;
- Foi feito o plano de atividades para o ano 2018.

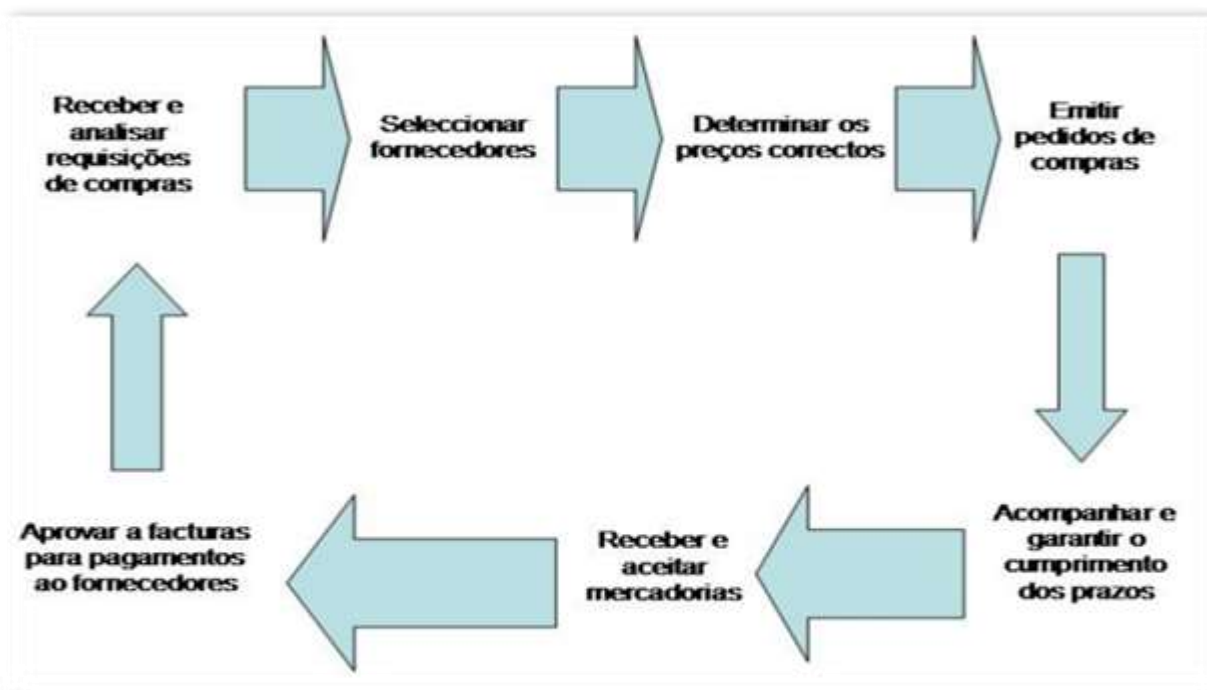
Departamento de Recursos Materiais

As atividades decorreram dentro do normal funcionamento da instituição.

Mediante a consulta de preços aos fornecedores, adquirimos ao menor preço dentro dos parâmetros considerados de qualidade.

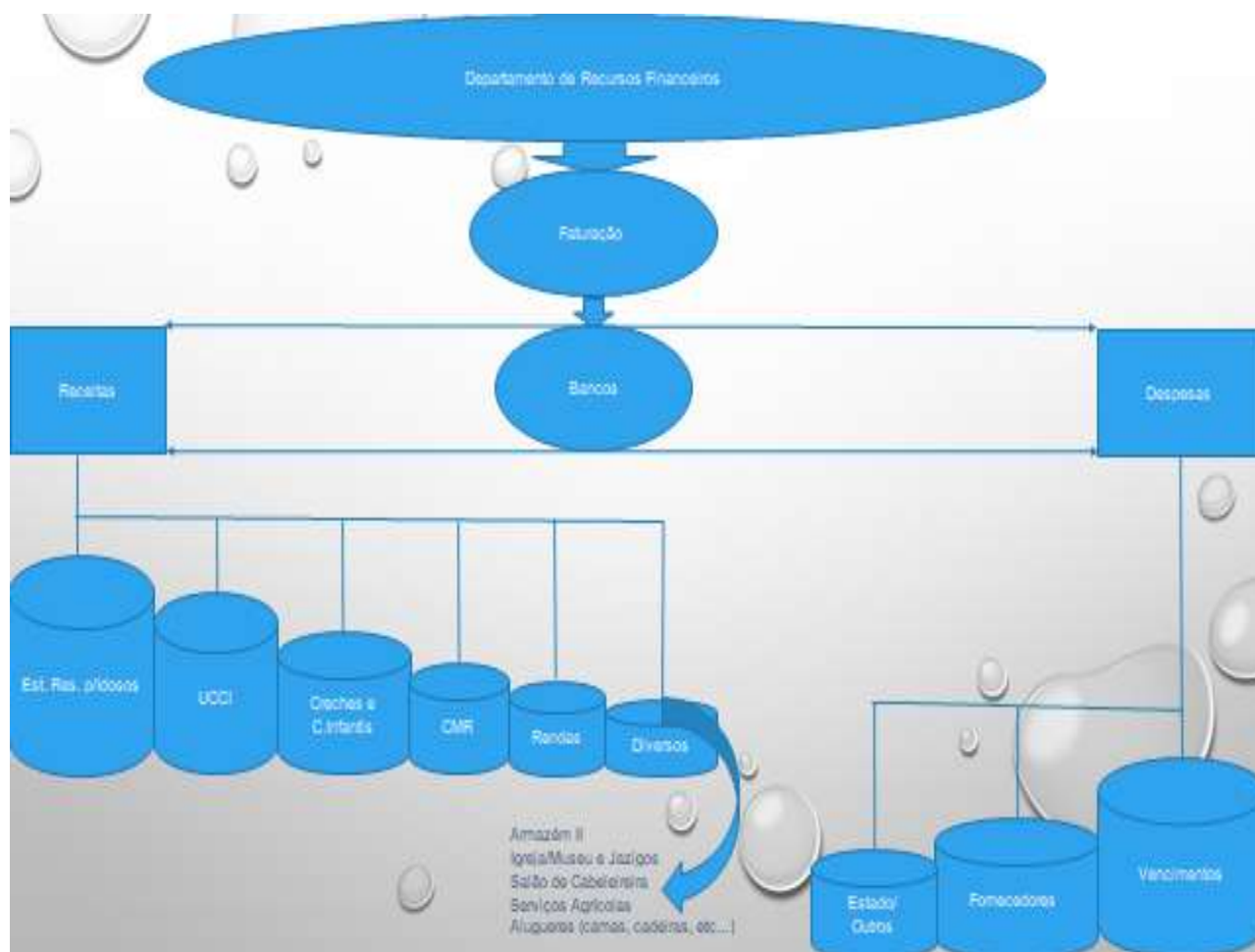
O Armazém fornece, no local de armazenamento, produtos contra a entrega de uma requisição.

O Departamento de Recursos Materiais e Armazém tem a seguinte rotina diária:





Departamento de Recursos Financeiros





Respostas Sociais

Infância e Juventude

Centro Infantil *Guardado Moreira* (Rua Bartolomeu da Costa)

As atividades realizadas no Centro Infantil Guardado Moreira durante o ano 2017, fomentaram o conhecimento de recursos da nossa região por parte das nossas crianças, nomeadamente: O queijo, a pastorícia, as marafonas, o linho, a cantaria, e o bordado de Castelo Branco). Em julho de 2017 demos este projeto por encerrado, delineando, em conjunto com os outros centros da SCMCB, o projeto educativo que vigorará nos próximos anos letivos e que pretende fomentar um conhecimento alargado ao nosso País: "Atilhos, Trilhos e Veredas de Portugal".

No trabalho realizado durante o ano 2017 destacamos o: trabalho pedagógico nas salas, respeitando-se as características e necessidades de cada faixa etária; atividades conjuntas para as várias salas promovidas pela equipa, garantindo-se a unidade e centralidade das intenções educativas; dinamização de atividades em conjunto com CIAT e CIJA e com e noutros espaços da cidade.

Janeiro: 6/1/17 - Comemoração do Dia de Reis; 19/01/2017 - Confeção de queijo de forma artesanal, em parceria com a queijaria Santiago - salas 2, 3, 4 e 5 anos; 23 e 24 /01/17 - Cântico das Janeiras -SCMCB.

Fevereiro: 9/2/17 - Dramatização "O inverno" - salas 2,3,4 e 5 anos; 24/2/17- Desfile de carnaval - tema: Bordado de CB - com CIAT e CIJA; 27/2/17 - Festa de carnaval - todas as salas. Exposição de marafonas, elaboradas pelas crianças.

Março - Exposição "Eu sou um pai babado porque...", realizada pelas salas da creche; 8 de março- dia da mulher (oferta de cravo); 17/03/17 - Comemoração do Dia do Pai - Jogos tradicionais em parceria com Associação de Jogos tradicionais de Castelo Branco.

Abril: 7/4/17 - Dramatização "O coelho que não queria ser da Páscoa"; 28/4/17 - Dramatização "Sr. Manuel Canteiro", salas de 2,3 4 e 5 anos.

Maiço: 5/5/17 - Comemoração do Dia da mãe: sessão de ginástica e Jogos vários; Exposição "A melhor flor do meu jardim" - realizada pelas salas da creche; 9/5/2017 - Visita ao Museu da cidade - sala 5 anos; de 17 a 19 de maio 2017 – Projeto sobre o linho - sala 4 e 5 anos, com CIAT e CIJA; 22/5/17 - Visita da D. Alexandrina: apresentação das diferentes fases do linho - salas 2, 3 4 e 5 anos; 23/5/17 - Visita ao Museu do Canteiro - salas 4 e 5 anos; 26/5/17 - Visita à Oficina dos Bordados de Castelo Branco - salas 2,3,4 e 5 anos;31/5/17 - Visita Pastoral de Sua Excelência Reverendíssimo Dom Antonino Dias, Bispo de Portalegre e Castelo Branco: 31 /5 /17 - Maratona do imaginário (oficina do faz de conta; canto da poesia; fabrica das historias; hora do conto / leituras), com CIAT e CIJA.

Junho: 1/6/17- Visita do Maestro Vitor Avila; e atividades na Escola João Roiz - salas 3, 4 e 5 anos; 8/6/17 - Visita ao Museu da seda APPACDM; 24/6/17- Sardinhada/ convívio, com CIAT e CIJA.

Julho: 4/7/17 visita ao "Hospital Bem Crescer" da ESALD.

Setembro: 28/9/17 - jogos tradicionais convívio intergeracional no Parque da Cidade. 4/10/17 - Visita ao Museu Agrícola Guardado Moreira - salas 2,3 4 e 5 anos;

Outubro: 4/10 /17 – “A raposa e as uvas”- salas 2, 3 4 e 5 anos; 27/10/17 - Feira das sopas com CIAT e CIJA; **Novembro:** 10/11/17 - Magusto com famílias. Danças e tradições com grupo da USALBI.



Dezembro: Montagem do Presépio na Igreja da Graça; 11/12/17 - Festa de Natal

18/12/17 - Entrega das prendas e visita do Pai Natal, com CIAT e CIJA.



Centro Infantil Jacqueline Albert (Av. Afonso de Paiva)

A Instituição passou por um processo de transformação em termos de espaço físico e de reorganização da equipa de trabalho. Foram feitas diversas intervenções ao nível das salas. A equipa de trabalho também sofreu alterações, o que influenciou toda a dinâmica inerente, tanto a nível pessoal e relacional, como na adaptação a um novo modelo de gestão e organização pedagógica. O Plano Anual de Atividades delineado veio dar continuidade às linhas orientadoras do Projeto Educativo da Instituição – “Valorizar o que é nosso”, iniciado no ano letivo anterior até agosto. A partir de setembro iniciou um novo projeto bianual “Atalhos, Trilhos e Veredas de Portugal”. Nas linhas seguintes passaremos a citar, apenas, **algumas das atividades referência** do ano civil de 2017, que abrangeu dois Projetos Educativos.

Janeiro – Neste mês, cantámos as Janeiras em várias Instituições da nossa cidade (IEFP, HAL, IPCB e Escola Amato Lusitano) e comemorámos o Dia de Reis com um desfile de coroas pelas ruas da cidade.

Fevereiro - O mês de fevereiro ficou marcado pela visita do Sr. Ministro da Segurança Social ao CI e pela comemoração do aniversário da SCM CB. Para abrilhantar estes dois acontecimentos foi realizada uma exposição de marafonas construídas pelas famílias e crianças. Foi ainda realizado o desfile de Carnaval que envolveu toda a Comunidade Educativa.



Março - A atividade de maior relevo foi a Festa do Dia do Pai. Uns preferiram realizar com os filhos a “Minimaratona” pela cidade. Por outro lado, os que preferiram o “Índio Bike”, tiveram oportunidade de “dar ao pedal” na companhia dos filhos que iam de triciclo. E, quando a fome apertou, puderam desfrutar de um belo e delicioso piquenique no pátio exterior.



Abril – O linho foi o tema mais pertinente neste mês.

Maio - Foi comemorado o Dia da Mãe e realizada a Maratona do Imaginário que envolveu toda a Comunidade Educativa, idosos e, ainda, outras escolas da cidade.

Junho – Ocorreu a comemoração do Dia da Criança, a visita ao Museu da Seda na APPACDM e a Festa Final de Ano. Foi também pedido aos pais a elaboração de um quadrado de croché em rafia que após a junção dos vários quadrados, sombreia, agora, um dos pátios.

Julho e setembro – Meses de entrada e saída de crianças com as atividades a serem planeadas de uma forma mais abrangente e com integração das mesmas. De salientar em setembro, a Festa de “Abertura do Ano Letivo” no Pavilhão Municipal, com as crianças dos três Centros Infantis e com a colaboração dos Professores das Atividades Extra.



Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco

Outubro – Houve várias construções, pelas crianças, de casinhas em xisto, de acordo com o Plano Anual.

Novembro – Neste mês, as crianças foram pedir o “Santorinho” ao Lar Santo António. Foi também celebrado o magusto. Foi um dia de convívio diferente, onde os pais puderam vir almoçar ao CI colaborando com uma sobremesa/salgado que contivesse feijão/ castanhas. O magusto desenrolou-se na parte da tarde, já depois do lanche, tendo muita animação à mistura, com a colaboração de uma mãe.

Dezembro - A festa de Natal realizou-se no Pavilhão Municipal com a presença de todas as crianças dos 3 CI. Na 2ª parte da festa, surgiram palhaços que rapidamente montaram um circo que encantou crianças e adultos. Após a festa de Natal, e para dar continuidade as festividades Natalícias, presenteámos a Comunidade Educativa com chá, café quentinho e saborosas filhoses. No mesmo dia, foi aberta a “Feira de Natal”, com trabalhos feitos na Instituição.



Centro Infantil Alberto Trindade (Rua Eng.º Frederico Ulrich)

No ano de 2017 continuamos a dinamizar o **Projeto Educativo “Valorizar o que é nosso”**, comum aos três Centros Infantis da SCMCB.

Iniciamos o ano com o cantar das Janeiras, pelas crianças do pré-escolar, em diversas instituições da cidade de Castelo Branco.

Foi realizado o desfile de Carnaval em conjunto com os três Centros Infantis, cujo tema foi “O pássaro do bordado de Castelo Branco”.

O trabalho realizado com as famílias, também foi sempre tido em atenção, quer na dinamização de dias festivos, quer na realização de atividades no Centro Infantil Destacamos o “Dia do Imaginário”, onde crianças e pais puderam dar asas à sua imaginação e vivenciar um dia de muita diversão e a festa final do ano letivo na Associação Recreativa do Valongo, com a realização de diversas atuações em simultâneo correspondente a cada idade e, com um agradável jantar/convívio entre as famílias.

De forma a ocorrer interação com a comunidade envolvente e a facilitar o enriquecimento, as crianças visitaram o Museu da Seda, a Oficina do Bordado de Castelo Branco, a Escola Básica da Sra. da Piedade, a Exposição do Aniversário da Força Aérea, a Exposição dos 150 anos da PSP participaram no Projeto “Horto Amato Lusitano” (realizado na ESE), na Marcha do Coração, no Dia da Criança na Escola João Roiz, em atividades no Fórum CB, entre outras atividades.



Em setembro iniciamos um novo ano letivo, e com ele o novo **Projeto Educativo “Atalhos, Trilhos e Veredas de Portugal”**.

De forma a dar início ao novo ano letivo, realizou-se, pela primeira vez a festa de abertura do ano letivo, no Pavilhão Municipal, onde as crianças puderam realizar diversas atividades.



As crianças terminaram o ano com a participação na realização do presépio da Igreja da Nossa Senhora da Graça, realizou-se a Festa de Natal, que decorreu no Pavilhão Municipal da cidade, com os três Centros Infantis, a Festa das Filhós, com a presença do Pai Natal e a “Feira de Natal”.

Mais uma vez pretendeu-se que as crianças pudessem ter diversas vivências e aprendizagens, sem nunca esquecer que brincar é uma das atividades fundamentais para o desenvolvimento da identidade e da autonomia da criança.



População Sénior/Terceira Idade

Serviço Social

Em 2017, a S. C. Misericórdia de Castelo Branco prestava serviço, em termos *de Estruturas Residenciais para Idosos e Centro de Dia*, a **401 utentes**.

No ano de 2017:

Saídas de utentes - 69, sendo 67 por óbito (24 homens e 43 mulheres) e 2 por integração familiar.

Novas inscrições - 158 (60 homens e 98 mulheres);

Utentes temporários - nas ERPI's foram atendidos **25 utentes** (8 homens e 17 mulheres);

Novos utentes - nas respostas sociais ERPI's e Centro de Dia foram admitidos **113** novos utentes - ERPI's - **89** (25 homens e 64 mulheres); Centro de Dia - **24** (7 homens e 17 mulheres).

No âmbito do Serviço Social foram realizadas, entre outras, as seguintes atividades:

- Realizado atendimento a possíveis utentes e seus familiares e feita a avaliação das necessidades.
- Procedeu-se a análises de situação e foram dados pareceres, com vista à admissão de novos utentes, para as respostas sociais – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e Centro de Dia.
- Realizados diagnósticos sócio económicos com vista ao cálculo das comparticipações familiares de utentes da E.R.P.I. e Centro de Dia.
- Feito o acolhimento dos novos utentes da E.R.P.I. e Centro de Dia - Sede, e o acompanhamento e integração dos mesmos. No âmbito do apoio psicossocial destacam-se algumas intervenções:
 - Gestão de conflitos entre utentes
 - Apoio informativo e formativo a utentes e familiares.



- Procedeu-se à elaboração da informação sobre as frequências mensais de utentes da resposta social – Centro de Dia abrangidos por acordo de cooperação, e o seu posterior envio ao C. Distrital da Seg. Social.
- Feita a gestão de ocupação das vagas de reserva da Seg. Social.
- Feita a gestão dos processos dos complementos adicionais.
- Realizado atendimento à comunidade, identificando necessidades /problemas, feita a análise da situação e encaminhamento para as entidades competentes.
- Colaboração na reformulação dos Regulamentos Internos de funcionamento dos vários equipamentos das ERPI's.
- Colaboração na elaboração do conteúdo da aplicação informático - Gestão de Utentes (SFlag) 5 sessões.
- Mantida colaboração com as Diretoras Técnicas de Estabelecimento e o Serviço de Animação e dado apoio, sempre que solicitado.
- Apresentação de várias propostas e pareceres, entre elas:
- Proposta de alteração das comparticipações familiares dos utentes do Pavilhão B2 do C.C.J.C. Abrunhosa;
- Reavaliação da comparticipação familiar de vários utentes.
- Disponibilizada informação a alunos de diversos estabelecimentos de ensino e que se destinava à realização de trabalhos e projetos de investigação na área da população idosa.

Serviço de Animação Sociocultural

O Serviço de Animação sociocultural desenvolveu durante o ano de 2017, um conjunto de



atividades destinadas aos utentes de Lar e Centro de Dia da Instituição: Sede, Centro Comunitário João Carlos D'Abrunhosa, Centro Social Dr. Adriano Godinho e Centro de Dia Stº António. Procurámos realizar atividades de várias dimensões, no sentido de satisfazer as necessidades dos nossos utentes, estimulando a capacidade de concentração, aumentando a autoestima, diminuindo

a solidão e o isolamento, e promovendo o bem-estar físico, emocional e social dos mesmos.

Realizaram-se atividades de estimulação cognitiva (*Jogos de Mesa; Quem sabe, sabe; Jogo da Verdade e Mentira; Bingo; Jogos de Mímica; Cubos Lógicos; adivinhas e provérbios; Estimulação sensorial.*), culturais (*Passeio ao Museu do Pão em Seia, Passeio a Fátima- Tomar, Passeio sobre o Rio Tejo, Leituras; Visionamento de Filmes e documentários.*), sociais (*Intercâmbio com o Lar de Almaceda, participação no II Encontro de Ranchos Seniores da USALBI*), religiosas (*recitação do terço, eucaristias mensais, comemoração do Dia do Doente, Missa das Cinzas, Procissão dos Ramos, Via Sacra, Nª Srª da Visitação, Celebrações natalícias*), desportivas (*Ginástica, Hidroterapia, estimulação físico-motora, Acerta no cesto, Dança Sénior, Jogo do Pinoco*), artísticas (*Atelier de Trabalhos Manuais, Grupo de Música Tradicional Portuguesa dos Utentes da SCM CB*), e do quotidiano (*treino das AVD's, confeção de compotas/doces, preparação de favas, castanhas, romãs; confeção de bolos e salgados diversos*).

Assinalaram-se as efemérides: *Baile de Reis, Cantar das Janeiras, Carnaval, 503º Aniversário da SCM CB, Dia da Mulher, Dia Mundial do Teatro, Páscoa, Dia Mundial da Voz, Dia da Dança,*



Sardinhada, Baile dos Santos Populares, Dia dos Avós, Dia do Coração, Dia da Alimentação, Dia do Voluntariado, Magusto, Natal.

Também acompanhámos atividades propostas por outras organizações: *Teatro “Natal Beirão” do Agrupamento de Escolas Nuno Álvares, Grupo de Crianças “SixKids” da Escola Nº Srª da Piedade, Ação de Sensibilização da Polícia de Segurança Pública, “O ciclo do Linho” na Escola Boa Esperança, Projeto Evergreen do Agrupamento Escolas Nuno Álvares, Corrida da Felicidade EDP, Apresentação do livro “Confraria Nº Srª do Rosário de C Branco”, Projeto de leituras “Ideários”, Tratamento de estética da Escola ABC, Praxes solidária ESALD, Coro e OPERETA da Casa da Infância e Juventude, Cantares de Natal do Cancioneiro, Crianças dos ATL do Centro de Cultural Contemporânea de C.B e do Museu do Cargaleiro...*

Outras ações concretizadas foram destinadas a colaboradores e órgãos sociais: *Sardinhada, Festival das Sopas, Magusto*. Também marcámos presença na *II Feira da Economia Social da Região de Castelo Branco*.

Participação no processo de Inscrição/ seleção/ admissão e integração de voluntários, assim como na organização administrativa do mesmo.

Realização de arranjos florais e decorações em eventos diversos.

Ajuda na manutenção do acervo do Museu de Arte Sacra e visitas guiadas.

Apoio logístico ao Capelão da Instituição.

Participação no Grupo Coral da SCMCB.

Direções Técnicas de Estabelecimento

Sede

Estabelecimento Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)

Atividades Realizadas	Objetivos
Avaliação de Desempenho: <ul style="list-style-type: none">• 112 Colaboradores do quadro de pessoal• 30 Colaboradores em final de contrato de trabalho	Avaliar problemas de desempenho, resultados e progressos obtidos em relação ao período anterior
Acolhimento Personalizado de utentes: <ul style="list-style-type: none">• 25 Acolhimentos	Facilitar o processo de Integração Institucional do Utente



Reuniões: <ul style="list-style-type: none">• Com utentes: 5• Equipa de trabalho: 3• Caracter Geral: 21	Identificar necessidades de melhoria de serviço; Resolução de conflitos internos; Esclarecimentos Gerais Discussão de processos de trabalho; Avaliação do trabalho realizado; Orientação para resolução de problemas e falhas Discussão de assuntos de interesse geral da Instituição; Preparação e organização de eventos
Participação em sessões de recrutamento e seleção de pessoal: <ul style="list-style-type: none">• 10 Participações	Procura de colaboradores com perfil adequado às funções exigidas na ERPI
Participação em Ações de Formação/Workshops: <ul style="list-style-type: none">• 2 Participações	Aquisição de novos conhecimentos /competências profissionais para melhoria da qualidade do serviço prestado
<ul style="list-style-type: none">✓ Atendimento diário de utentes, familiares e colaboradoras✓ Supervisão na elaboração das escalas mensais de serviço✓ Elaboração e controlo de mapas de férias✓ Envio de mapas de frequência mensal de utentes á segurança social✓ Atualização de registos diários nos processos sociais dos utentes✓ Supervisão no envio da contagem de fraldas dos utentes para a tesouraria	

Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

Em 2017, o serviço de apoio domiciliário manteve mensalmente o mesmo número de utentes: 55 utentes comparticipados pela Segurança Social. Dos 55 utentes comparticipados, 40 utentes foram comparticipados a 50% tendo os restantes 15 utentes sido comparticipados a 100%.

Durante este ano, houve 45 admissões e 28 saídas. Os motivos das saídas deveram-se a: óbitos (5), desistências por internamentos em ERPI's (2), desistências por internamentos em UCCI's (5) e desistências por melhoria do estado de saúde e/ou de dependência e outros (16).

Dos serviços disponibilizados (Higiene pessoal e conforto, Alimentação, Tratamento de Roupas, Higiene Habitacional, Animação/Socialização e Apoio Técnico Social) os mais solicitados são Higiene Pessoal (36 utentes) e Alimentação (30 utentes). É de salientar, no entanto, o aumento da procura do serviço complementar para transporte e acompanhamento a consultas /exames a serviços de saúde.

Durante o ano foram realizadas 146 visitas domiciliárias, com o objectivo de fazer o diagnóstico das necessidades, gostos, preferências e expectativas dos utentes; acompanhar e supervisionar as equipas de trabalho; manter atualizados os planos individuais e quaisquer alterações na situação de dependências dos utentes, implicando adaptações aos serviços prestados.

Os utentes do Serviço de Apoio Domiciliário são convidados a participar nas atividades do Plano de Atividades Socioculturais (Equipa de Animação, complementado pelas colaboradoras do



Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco

SAD). Deste modo, participámos em: Visitas domiciliárias para desejar Bom Ano e entrega de Bolo-rei; Aniversário da SCMCB ; Baile de Carnaval (confeção de trajes); Festa da Primavera; Dia da Dança (Discoteca); Páscoa: preparação do suporte para amêndoas e sua entrega; Sardinhada e Baile dos Santos populares; Dia dos Avós, Atividade para assinalar o Dia Mundial do Sonho; Dia do Idoso; Magusto; Festa de Natal. O dia do aniversário do utente é comemorado através da entrega de um bolo com uma mensagem de parabéns.

Saliento a forte adesão das colaboradoras do SAD na formação de Agente em Geriatria durante este ano – 8 colaboradoras.



Programa de Emergência Alimentar – Cantina Social

A cantina social é uma resposta social destinada ao fornecimento de refeições, a pessoas e famílias economicamente desfavorecidas, podendo integrar outros serviços, nomeadamente de higiene pessoal e tratamento de roupas, durante o Ano de 2017, foram realizadas todas as tarefas diárias inerentes à referida resposta social.

Objetivos

- Garantir alimentação à população carenciada
- Promover a autoestima através da prática de hábitos de higiene
- Sinalizar e diagnosticar situações, tendo em vista um encaminhamento.

Emergência Social

No Ano 2017, manteve-se o Acordo de Cooperação Atípico – Capacidade para 4 utilizadores/beneficiários. Todas as situações recebidas foram encaminhadas pela LNES (Linha Nacional de Emergência Social – 144) e pela Segurança Social.

Foi-nos possível garantir resposta imediata a situações que necessitavam de atuação emergente e urgente no âmbito da proteção social, bem como assegurar a acessibilidade a um posterior encaminhamento/acompanhamento social, numa perspetiva de inserção e autonomia.

As nossas Instalações permitem assegurar as condições mínimas de sobrevivência e que necessitam de intervenção imediata em situações de vulnerabilidade e desproteção social.



Equipamentos do exterior

Estabelecimento Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)

Centro Comunitário João Carlos d'Abrunhosa (Av. Dia de Portugal)

Reuniões: 1 de TSG (8/2), 3 de Encarregadas de Sector (9/2, 16/3 e 16/10), 2 de ALCD (08/3 e 10/3), 1 de Ajudantes de Enfermaria (22/7), 1 da Lavandaria (17/3) e 2 Gerais (11/1 e 12/7) e 1 Sessão de Coaching a 12/7; **Orientação de:** 1 estágio de Serviço Social-3º ano (ESE) de 22/2 a 16/6; **Formação:** Participação de 5 colaboradoras no Seminário “*Ética e Vulnerabilidade humana no cuidar*” a 12/1, 6 na palestra sobre “Eutanásia” no HAL a 20/1, 5 no I Simpósio “*O envelhecimento Ativo – dinâmicas e desafios para a nova geração*” a 27/1 em Seia, 15 na ação de formação “*AVD’s - a importância na Vida do adulto e/ou idosos*” na UCCI a 15/3, 15 na Ação de sensibilização “*Como lidar com a sexualidade no Idoso*” a 7/4 no CCJCA, 6 na sessão de “*Comunicação de más notícias*” na UCCI-CB a 24/4, 5 no Seminário “*Gerontologia Social*” na ESE a 30/5, 8 na Formação “*ERPI- Prevenção e controle de Infecções e resistência a microbianos*” a 19/6, 11 na Ação “*Higiene e Hidratação no leito- Prevenção da Imobilidade*” - alunos da ESALD no CSAG a 6/7, 10 na ação “*AVD’s-parte prática*”, na UCCI a 13/7, 3 nas I Jornadas de Psicogeriatría em V.V. Rodão a 4/10, 9 colaboradoras no 3º Encontro de Gerontologia da SCM CB a 20/10, 2 na Ação de formação em *Primeiros Socorros* (25h)- Competir, certificação profissional de 6 colaboradoras em Agentes em Geriatria e certificação de 2 com a escolaridade mínima obrigatória (9º ano) através do CQPE.

Actividades: Ateliers de culinária com utentes (11 e 17/1 e 6/4); Visitas dos alunos da Escola Primária da Sra. da Piedade (8 e 21/1 e 26/3), Desfile de Carnaval à Portuguesa (entrudos) dia 24/2, Organização e dinamização da ação de sensibilização “*Como lidar com a sexualidade do Idoso*” a 7/4, Organização da Exposição de Trabalhos Manuais do Sr. José R. Barata (Abril), Sardinhada Convívio de Colaboradoras na Senhora de Mércules a 28/4, Organização da Exposição de Fotografia “*Momentos de Família*” (15 a 31/5), Organização e dinamização da 2ª Edição da Festa da Família a 20/5, Organização de um Passeio com Utes a Alcaide e Sta. Lúzia a 13/9, Participação no Festival das Sopas a 27/10, Comemoração dos 102 anos de uma utente (10/11), Tratamentos aos utentes por um grupo de 8 formandas do curso de “Tratamentos de Estética em Geriatria” a 20/11, Visita de 1 turma de 1º ano do curso de Serviço Social da ESE a 27/11; Convívio de Natal (20/12), **Obras:** Criação de uma sala de AVD’s (A1) com participação das colaboradoras, Aquisição de cacifos para todas as colaboradoras, Pavimentação do Parque de Merendas, pintura e resolução da situação da humidade no piso A2 (copa, 2 arrecadações e instalações sanitárias), pintura da vigia do Piso B2, criação de um quarto individual com instalação Sanitária no B2 (extinção da 4ª cama da Cam. 216), criação de um quarto de Emergência no A2, aquisição de toalhas de mesa novas para os 4 refeitórios e aquisição de 6 camas articuladas.

Ações de Formação, reuniões e outras – Direcção Técnica: Visita de Acompanhamento técnico da Segurança Social a 10/4; Seminário “*Ética e Vulnerabilidade humana no cuidar*” a 12/1, ação de formação “*AVD’s*” na UCCI a 15/3; Dinamização conjunta da Ação de sensibilização “*Como lidar com a sexualidade no Idoso*” a 7/4, Seminário “*Gerontologia Social*” na ESE a 30/5, acompanhamento da vistoria higieno-sanitária a 7/6, Feira Social a 29/6, na ação de formação “*AVD’s-parte prática*”, na UCCI a 13/7, 3º Encontro de Gerontologia da SCM CB a



Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco

20/10. Participação em 8 Reuniões de Diretoras Técnicas e 9 de Serviço; atualizações e registos diários – processos sociais utentes, envio Mensal para a S.S. dos Mapas de Frequência de Utentes; atendimento a familiares e colaboradoras.

Outras Activ. Periódicas: Celebração da Missa (última 3ª feira/mês) e Aniversários dos Utentes.

Fotografias ilustrativas de algumas atividades



Atelier de Culinária



Exposição trabalhos Manuais



Ação sensibilização “Como lidar com a sexualidade no Idoso”



Carnaval à Portuguesa



Passeio ao Alcaide e Sta. Lúzia



Dia da Família

Centro Social Dr. Adriano Godinho (Rua da Quinta Nova e Rua Elías García)

O Centro Social Dr. Adriano Godinho tem capacidade para 38 utentes mas apenas 24 utentes são comparticipados pela Segurança Social. Esta estrutura é frequentada por três utentes da valência Centro de Dia.

Em 2017, a média de idades dos utentes situa-se nos 87 anos. No que respeita às atividades de vida diária, a maioria dos utentes são autónomos (14 utentes), 8 utentes apresentam dependência ligeira, 8 utentes apresentam dependência moderada e oito utentes apresentam uma grande dependência sendo 4 destes acamados.

Durante o ano de 2017 houve dois falecimentos nesta ERPI, uma desistência por o utente ir viver com os seus familiares e três admissões. No que respeita ao Centro de Dia houve uma desistência cujo motivo foi o internamento do utente na ERPI da Sede, um falecimento e três admissões.

Em 2017 os utentes do Centro Social Dr. Adriano Godinho aderiram significativamente a todas as atividades propostas no Plano de Atividades Socioculturais tendo sido comemorado:

O Carnaval - Baile; a Páscoa, o Dia da alimentação; o aniversário da Misericórdia; o Dia do Pai, o Dia da Mãe; o Dia da Mulher, os Santos Populares - sardinhada, o Dia dos Avós; o Dia do Coração, o Dia do Idoso, Magusto, Convívio de Natal, o aniversário dos utentes.



Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco

Durante este ano foram ainda realizadas diversas atividades com os utentes e com as colaboradoras com o objetivo: Estimulação das funções cognitivas (memória, raciocínio, atenção, orientação, concentração); Estimular o relacionamento social, evitando o isolamento; Promoção da mobilidade de todos os utentes; Promoção de um bom ambiente institucional.



Em 2017 foram frequentadas diversas ações de formação tais como: Seminário “ Ética e vulnerabilidade Humana no Cuidar” Castelo Branco (12/01), Formação Serviço de Saúde UCCI: “Prevalência dos principais sintomas nos últimos dias ou horas de vida” (26/02); “Atividades de Vida Diária” (15/03); Orientação de dois estágios de observação do 2º ano da licenciatura em Serviço Social (140 horas) e de estágio de prática pré profissional do 3º ano da licenciatura em Serviço Social (315 horas), Orientação do estágio curricular da licenciatura em Gerontologia Social (período de Fevereiro a Maio) e do estágio profissional do curso Técnico Superior Profissional de Animação Sociocultural aplicada à Gerontologia); Formação “Higiene e Hidratação no Leito Prevenção de Imobilidades” (6/07); Participação nas Iªs Jornadas de Psicogeriatria da Santa Casa da Misericórdia de V.V.R “ (4/10); Reunião: “Dificuldades da alimentação: Inovação Nestlé na área da alimentação básica adaptada- Projeto Mixxpro (17/10); Ação de formação “ Terapia do Riso: Uma ferramenta na promoção do Bem- Estar”- EAPN (18/11); Participação no 3º Encontro de Gerontologia da SCM CB “ De Velho se Volta a Menino” (20/10), formação de 10 colaboradoras como agentes de geriatria.

Centro de Dia de Santo António (Rua da Misericórdia, 4)

O centro de Dia de Santo António tem 14 utentes, todos participados pela Segurança Social. Também esta estrutura é frequentada por dois utentes da valência Centro de Dia.

A média de idades situa-se nos 89 anos.

No que respeita às atividades de vida diária, 6 utentes são autónomos, 5 apresentam uma dependência ligeira, dois utentes apresentam grande dependência e existe um utente com dependência moderada.

Durante o ano de 2017 houve um falecimento, três transferências de utentes para a ERPI da Sede motivadas por agravamento do estado de saúde das utentes, o que implica aumento dos cuidados de enfermagem. Neste ano houve quatro admissões.

Em 2017 todas as atividades propostas no Plano de Atividades Socioculturais foram cumpridas tendo sido comemorado:

O Carnaval - Baile; a Páscoa, o Dia da alimentação; o aniversário da Misericórdia; o Dia do Pai, o Dia da Mãe; o Dia da Mulher, os Santos Populares - sardinhada, o Dia dos Avós; o Dia do Coração, o Dia do Idoso, Magusto, Convívio de Natal, o aniversário dos utentes. Durante este ano foram ainda realizadas diversas atividades com os utentes e com as colaboradoras com o objetivo de: Estimular o relacionamento social, evitando o isolamento; Promoção da mobilidade de todos os utentes; Promoção de um bom ambiente institucional; Estimulação das funções cognitivas (memória, raciocínio, atenção, orientação, concentração);





Com o objetivo de melhorar as condições de vida dos utentes do Centro de Dia de Santo António, o refeitório sofreu algumas alterações. A salamandra que existia neste espaço foi retirada e substituída por um ar – condicionado, o refeitório foi pintado com cores claras (branco e azul) que tornam o espaço mais alegre e acolhedor. Em 2017 foram frequentadas diversas acções de formação tais como: Seminário “ Ética e vulnerabilidade Humana no Cuidar” Castelo Branco (12/01), Formação Serviço de Saúde UCCI: “Prevalência dos principais sintomas nos últimos dias ou horas de vida” (26/02); “Atividades de Vida Diária” (15/03); Orientação de dois estágios de observação do 2º ano da licenciatura em Serviço Social (140 horas) e de estágio de prática pré profissional do 3ºano da licenciatura em Serviço Social (315 horas), Orientação do estágio curricular da licenciatura em Gerontologia Social (período de Fevereiro a Maio) e do estágio profissional do curso Técnico Superior Profissional de Animação Sociocultural aplicada à Gerontologia; Formação “Higiene e Hidratação no Leito Prevenção de Imobilidades” (6/07); Participação nas Iªs Jornadas de Psicogeriatria da Santa Casa da Misericórdia de V.V.R “ (4/10); Reunião: “Dificuldades da alimentação: Inovação Nestlé na área da alimentação básica adaptada- Projecto Mixxpro (17/10); Acção de formação “ Terapia do Riso: Uma ferramenta na promoção do Bem- Estar”- EAPN (18/11); Participação no 3º Encontro de Gerontologia da SCMCB “ De Velho se Volta a Menino” (20/10).

Outros Setores

Unidades de Saúde

Serviço de Saúde dos Utentes (SCMCB)

(Sede, Centro Social Dr. Adriano Godinho, Centro de Dia Sto António, Centro Comunitário João Carlos d'Abrunhosa)

- Atividade de enfermagem – Diária/24h
- Atividade de psicologia – Diária (2ª a 6ª feira): Drª Sofia Fernandes – Total de 1524 consultas individuais, 26 intervenções de grupo e 5 intervenções com familiares
- Atividade de neuropsicologia – 1 vez por mês
- Dr. Pedro Borges – Total de 41 consultas
- Atividade administrativa – Diária (2ª a 6ª feira)
- Atividade Clínica – Diária (v. quadro)

TOTAIS POR MÉDICO	Drª Luísa Beato	Dr. João Fatela	Dr. Eugénio Rodrigues	Dr. António Guardado	TOTAL
Consultas	2241	1903	2733	1989	8866
Receitas	2393	1715	2648	2207	8961
Pedidos Radiologia	6	6	38	7	57
Pedidos Análises	21	65	166	18	270
Pedidos ECG	3	4	4	1	12
P. Electroencefalog.	0	0	2	0	2
Outros	18	36	10	39	103



- Reuniões de enfermagem – 12/01, 01/06
- Estágio Voluntário Curricular de Enfermagem – 02/01 a 27/01
- Reuniões 3º Encontro de Gerontologia – 17/01, 15/02, 08/03, 18/04, 30/05, 20/06, 29/08, 18/09
- Ação de Sensibilização - "Como Lidar com a Sexualidade do Idoso" - 07/04/2017, no Centro Comunitário João Carlos D' Abrunhosa, Dr.ª Sofia Fernandes
- Estágio de alunos de enfermagem da ESALD – 19/06 a 21/07
- Estágio de alunos de enfermagem da ESG – 19/06 a 21/07
- Estágio Voluntário Curricular de Enfermagem – 24/07 a 04/08
- Estágio extra curricular de aluna do 4º ano da ESALD – 25/09 a 25/10
- Formação dada pelos alunos estagiários da ESALD – "Higiene e hidratação no leito e prevenção da imobilidade" (A. Godinho) - 06/07
- Lançamento Projeto Jumbo/SCMCB Salva-Vidas – 22/08
- 3º Encontro de Gerontologia: 20/10

Centro de Medicina de Reabilitação (Rua da Graça)

Considerando os objetivos para os quais o C.M.R. da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco foi concebido informo:

- Mantiveram-se os acordos/convenções, no âmbito da Medicina Física e de Reabilitação, com o S.N.S., subsistemas de saúde, algumas seguradoras (sinistrados por acidentes de trabalho) e seguros de saúde. Houve também a possibilidade de acesso a doentes em regime privado.
- Manteve-se o atendimento a doentes oriundos do exterior e com situações clínicas mais prioritárias.
- Continuaram a desenvolver-se atividades diárias de Fisioterapia nos Utentes da E.R.P.I – Estrutura Residencial para Pessoas idosas da SCMCB;
- Mantiveram-se a realização de consultas de fisioterapia, Ortopedia, Neurologia, Ginecologia e Psicologia Clínica.

Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) (Av. Dia de Portugal)

Na seguinte tabela apresentam-se os resultados da UCCI SCMCB, no período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2017, comparativamente ao ano de 2016:

Indicador	2017	2016
Nº de utentes em internamento na UCCI	205	134
Diárias de Internamento em UMDR	6.260	4.168
Taxa média de ocupação em UMDR	95,3%	95,2%
Diárias de Internamento em ULDM	10.616	10.657
Taxa média de ocupação em ULDM	96,9%	97,1%
Utentes para Descanso do Cuidador	18	25
Óbitos	29	25
Óbitos - Utentes em fim de vida	16	16
Transferências	18	18
Altas	161	122



Mobilidade – Grande dependente	36	42
Mobilidade – Dependente	133	75
Mobilidade – Independente	36	23
Utentes algaliados	35	33
Alimentação por SNG/PEG	17	23
Utentes com Oxigenoterapia	54	53
Utentes a realizar penso	71	67
Atendimentos individuais registados – S. Social	626	551
Atendimentos individuais registados – Psicologia	874	673
Atendimentos individuais registados – T. Ocupac.	730	717
Sessões de Fisioterapia	13.397	9.440
Utentes acompanhados em treino de Alimentação	134	43
Atividades Realizadas (Animação, Sociais, etc.)	833	679
Reuniões Multidisciplinares registadas	52	52
Reuniões Familiares registadas	62	51
Nº de visitas registadas	26.313	28.483
Avaliação global dos serviços prestados	4,3 (Muito Bom)	4,2

RLIS – Rede Local de Intervenção Social

Resultados – Atendimento/Acompanhamento

	2017												
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
Nº PF	515	546	602	638	671	691	709	718	744	765	778	790	
Atendimento	229	218	288	210	248	238	213	127	160	186	175	110	2402
Acompanhamento	352	230	224	183	211	212	169	132	124	154	170	174	2335

Apoios Pecuniários

	Valor Monetário
Apoios Pecuniários - 121	20 244,70 €
Comunidade Terapeutica	2 809,90 €
Farmácia	1 006,72 €

Acordos de Intervenção Social

AIS encerrados	AIS Vigor	AIS efetuados
60	97	77

- ✓ Reuniões periódicas com interlocutora do Centro Distrital da Segurança Social;
- ✓ Frequência de reunião semanal do Núcleo Local de Inserção;
- ✓ Reuniões mensais com técnicas do Núcleo de Apoio à Vitima;
- ✓ Reuniões semanais de equipa RLIS;
- ✓ Representação na Feira Social In.



Outros Serviços

Serviço de Obras, Agrícola e Parque Auto

❖ Generalidades

- Foram efetuados trabalhos de conservação e reparação em todos os edifícios e no que respeita a alguns equipamentos, foram os mesmos objeto de reparação, desde que a mesma se justificasse, sendo alguns desses por não se justificar a sua reparação foram substituído;
- De salientar a substituição de 18 banheiras por base de duche.

❖ Unidade de Cuidados Continuados Integrados

- Foram efetuados diversos trabalhos de conservação e reparação do edifício e equipamentos;
- Foi aplicado lambri nas paredes dos gabinetes da diretora e psicóloga;
- Foram reparadas as máquinas de lavar roupa e loiça e secador;
- Foram substituídos mosaicos no pavimento do piso 0.

❖ Centro de Dia de Santo António

- Foram efetuados diversos trabalhos de conservação e reparação do edifício e equipamentos;
- Foi montado um aparelho de ar-condicionado no refeitório;
- Foi adaptada uma sala para gabinete médico e enfermagem;
- Instalação do serviço de TV, telefone e internet;

❖ Centro de Medicina de Reabilitação

- Foram efetuados diversos trabalhos de conservação e reparação das instalações e equipamentos;
- Foram substituídas as bases de chuveiro por duches no pavimento nos balneários femininos e masculinos;
- Foi feita a limpeza e regularização da piscina.

❖ Centro Infantil Alberto Trindade

- Foram colocadas 2 plataformas para subida de escadaria;
- Foi pintado o pavimento (escadas).

❖ Centro Infantil Jacqueline Albert

- Substituição de cobertura; ampliação da creche, pinturas interiores e exteriores; substituição de caixilharia de vãos.

❖ Agricultura

- Continuou-se com a produção de produtos agrícolas para consumo da Instituição nas diversas propriedades;



- Na quinta da Dança Estival foram montadas novas coberturas nos anexos e instaladas nestes, portas, janela e portão.
- ❖ Parque Auto
 - Foi adquirida uma nova viatura para a SAD.

Alimentação

Ao longo do ano fizeram-se várias reuniões com as colaboradoras, no sentido de se melhorar o serviço, tendo sempre presente as necessidades e satisfação dos utentes.

Elaborou-se um procedimento sobre como ligar/desligar e higienizar o banho-maria no refeitório. No serviço de refeitório, demos aos Colaboradores a opção de atempadamente decidirem comer o prato de dieta ou prato normal. Intensificámos o sabor dos pratos, utilizando mais ervas aromáticas e reduzindo a quantidade de sal, cumprindo as indicações da ARS Castelo Branco (projeto sopa.com). Enriquecemos e melhorámos a oferta de pratos com diferentes consistências, indo ao encontro das necessidades dos nossos utentes mais debilitados. Reforçámos as ceias dos colaboradores que fazem o turno da noite.

Temos sempre presente as observações e pedidos que nos são apresentados no sentido de melhorar a qualidade do serviço.

No contexto da melhoria contínua, ao longo do ano fizeram-se várias formações de HACCP, Conduta Profissional na Restauração, Serviço de Mesa e Refeitório, entre outras. Este trabalho foi feito visando uma estratégia permanente de desenvolvimento de competências, de forma a conseguirmos uma adaptação á mudança e termos uma maior capacidade competitiva.

As colaboradoras têm demonstrado preocupação e empenho na realização de um bom trabalho, para que tudo saia perfeito e se preste aos utentes e colaboradores, o melhor serviço.

Museus

Ao longo do ano de 2017, o Museu de Arte Sacra recebeu 416 visitantes. Destes, 300 vieram inseridos em grupos (Ninfatur “Tejo internacional”), grupo de reflexão do ano da Misericórdia, de Retaxo, junta de freguesia do Lumiar, finalistas do Liceu de Castelo Branco – 60 anos, Associação Albicastrense de Basquete, grupo Instagram, grupo de visitantes das igrejas de Castelo Branco, grupo da catequese de Escalos de Cima).

O Museu foi ainda visitado por 34 estrangeiros oriundos da Inglaterra, França, Espanha.

Foram ainda proporcionadas 300 visitas com entradas gratuitas.

Neste período foram implantados o Regulamento Interno do Museu de Arte Sacra e o preço das entradas.

O Museu de Arte Ultramarina foi desativado no início do ano, por não despertar grande interesse do público.



Serviço de Voluntariado

Em 2017, a Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco contou com a colaboração de 37 voluntários, que dividiram a sua atividade nas seguintes áreas:

- **Ateliê de Trabalhos Manuais:**

Continuou a funcionar todas as terças e quintas-feiras, na Sala panorâmica do Pavilhão H.

A sua afluência aumentou, talvez devido à cumplicidade e “abertura” aí existente.

Reuniu cerca de 15 utentes de Lar e Centro de Dia, sob a coordenação da Voluntária Maria de Lurdes Barradas, num momento de partilha de experiências, vivências e muita amizade.

Colaboraram neste ateliê, Utes e Voluntárias.

Devido ao interesse manifestado pelos utentes dessa valência, passou a funcionar também às terças-feiras, das 10h às 12h, no Centro Comunitário João Carlos d’Abrunhosa.

Em ambos os locais, foram expostos os trabalhos realizados, o que foi do agrado de todos:

- ✓ No Centro Comunitário João Carlos D’Abrunhosa, realizou-se a Venda da Páscoa;
- ✓ Na Sede, realizou-se a Venda de Natal.

O produto dessas vendas reverteu a favor dos gastos de manutenção, dos referidos ateliês.

- **Grupo Coral de Voluntários na Igreja da Graça:**

Na Eucaristia Dominical SCM CB celebrada pelo Padre Pallos o Grupo Coral é constituído por oito voluntários da nossa Instituição.

- **Celebrações Eucarísticas nas várias infraestruturas da SCM CB:**

O Padre Pallos, os Ministros da Comunhão, as Freiras e Voluntários continuam a celebrar Eucaristias em todas as infraestruturas da nossa Misericórdia. Manifesto mais uma vez o apreço pela presença do Mordomo António Esclaireira Ribeiro, que faleceu recentemente, todavia em quanto a sua saúde o permitiu e apesar do seu esforço, esteve sempre presente nessas Eucaristias.

- **Apoio às refeições dos utentes e Conversa de conforto para o bem estar físico dos mesmos:**

Quatorze voluntários tiveram a árdua tarefa de apoiar nas refeições dos utentes, nos setores com maior número de dependentes. E ainda aproveitaram o restante tempo que lhes sobrou para conversarem com os mesmos, trazendo-lhes o conforto e o bem estar de que tanto precisam.

Mais uma vez, referimos a excelente parceria existente com o Serviço de Animação Sociocultural, ao longo deste ano.

No dia 07 de Dezembro de 2017, comemorámos o **Dia Internacional do Voluntariado**.

A cada um deles, foi oferecido um Pin com o “V” de Voluntariado, como membro ativo desta Instituição.

Após a eucaristia, na Igreja da Graça, presidida pelo nosso capelão e voluntário Padre Pallos, seguiu-se uma reunião de trabalho, orientada pelo Vice-presidente da Assembleia Geral,



Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco

Tenente Coronel Pires Nunes, em parceria com o colaborador da Instituição, Ricardo Pires Nunes.

Foi feita a análise do livro do V Centenário da SCMCB, particularizando, de uma forma especial, as catorze Obras da Misericórdia.